



**Parecer da 3.ª Comissão de Ordenamento, Território,  
Urbanismo e Reabilitação Urbana, Habitação e Desenvolvimento Local**

**Proposta n.º 314/2014**

**Aprovar a alteração à Proposta n.º 205/2014, relativa ao projeto de versão final da Alteração ao Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica, para efeitos de envio à AML**

**1. Considerando**

Encontra-se neste momento em apreciação na 3.ª Comissão de Ordenamento, Território, Urbanismo e Reabilitação Urbana, Habitação e Desenvolvimento Local a Proposta n.º 314/2014 para “Aprovar a alteração à Proposta n.º 205/2014, relativa ao projeto de versão final da Alteração ao Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica, para efeitos de envio à AML”. Este parecer debruça-se sobre ambas as propostas.

**2. Proposta n.º 205/2014**

Dado que a Proposta n.º 314/2014 tem como base e altera a Proposta n.º 205/2014 parece-nos relevante fazer uma análise desta última proposta, uma vez que é nela que se encontra a maior parte da substância e opções inerentes à estratégia para o Eixo em análise. A Proposta n.º 314/2014 é um mero acerto técnico, sobre o qual nos debruçaremos em ponto subsequente.

**2.1. Enquadramento**

O Plano atualmente existente é um plano aprovado em 1997 e que, portanto, já deu lugar a uma expansão urbana muito significativa nesta zona da Cidade. Entendeu-se, por isso, em 2010, ser necessário introduzir outros acertos para fazer face a questões diversas fruto de mudanças relevantes na forma de utilizar esta zona da Cidade, como é paradigmático o caso do Infantário Pedrita, tal como referido pelo Arq. Eduardo Campelo, em sede de Reunião de Câmara.

A área de intervenção do Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica situa-se nas freguesias de Benfica e Carnide, nos termos da Lei n.º 56/2012 de 8 de Novembro, que estabelece os princípios da Reforma Administrativa de Lisboa, e integra-se na UOPG 5 Benfica (Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Benfica) de acordo com o Plano Diretor Municipal em vigor. Esta área insere-se num tecido urbano consolidado e a consolidar, ocupando uma superfície de aproximadamente de 113 ha.

Do ponto de vista fundiário caracteriza-se por ter dois grandes proprietários, na zona onde vão ser construídos a maioria dos novos edifícios: a CML e um proprietário privado, com uma parcela cuja dimensão é de cerca de 101 ha, a “Quinta da Granja de Cima”.

Existem ainda diversos outros proprietários na área do plano, cujos terrenos estão já servidos por arruamentos existentes, não havendo lugar a acertos patrimoniais a nível fundiário.

A transformação fundiária que está prevista neste Plano ocorrerá sobretudo em terrenos de propriedade do município. Os terrenos de propriedade de particulares estão já constituídos em lotes,



conforme o Plano em vigor e a cuja alteração ora se procede. No caso concreto da propriedade particular denominada “Quinta da Granja de Cima”, será atribuída uma edificabilidade de 40.000 m<sup>2</sup>. Parte desta edificabilidade, ou seja 22.276 m<sup>2</sup>, estava já atribuída no Plano em vigor ao particular proprietário da Quinta. A restante edificabilidade, 17.724 m<sup>2</sup> resulta do mecanismo previsto no n.º 8 do artigo 50.º do Plano Diretor Municipal em vigor, que se traduz na aplicação de um índice de edificabilidade de 0,3 à área de cerca de 54.000 m<sup>2</sup>, objeto de cedência ao Município por aquele particular para Espaço Verde Público.

Para os terrenos da CML, junto à Av. Marechal Teixeira Rebelo, prevê-se a constituição de um loteamento municipal, que deverá incluir o lote privado já existente. Os lotes a criar totalizam 15.335 m<sup>2</sup>, estando prevista uma edificabilidade de 82.208 m<sup>2</sup>, que inclui 8.380 m<sup>2</sup> destinados a equipamentos coletivos. Nestes termos, os encargos com a realização das obras de urbanização ficarão a cargo do Município.

Para o Lote 27, lote particular situado junto à Av. Marechal Teixeira Rebelo, já servido de infraestruturas, deverá ser apurado pelos serviços competentes o valor correspondente ao acréscimo de edificabilidade, relativo aos 2.070 m<sup>2</sup> de Superfície de Pavimento.

O Plano delimita as áreas destinadas a equipamentos, infraestruturas e espaços verdes de uso coletivo, respeitando as orientações dos serviços municipais quanto às respetivas necessidades. Com a aprovação da alteração proposta, essas parcelas devem integrar o domínio público municipal livres de quaisquer ónus ou encargos.

A área do plano onde a mudança do ponto de vista do detalhe da ocupação é maior é a zona junto ao Hospital da Luz e ao Cemitério de Benfica.

No que diz respeito à Quinta da Granja entendeu-se por bem integrar uma pretensão que os proprietários tinham relativamente à futura utilização da mesma. A Quinta da Granja é uma unidade muito interessante da Cidade, sendo uma das poucas áreas agrícolas que restam. Apesar de já não ser praticada agricultura há largos anos, a unidade do ponto de vista territorial mantém-se, os edifícios da Quinta estão em bom estado e permanece um interessante património relativo às alfaías agrícolas e outro material de utilização. Neste seguimento a família pretende criar um núcleo lúdico-pedagógico articulando com actividades escolares e pretende, portanto, manter uma parte da Quinta admitindo a cedência de uma parte significativa à Câmara, para que articule a sua utilização, pensa-se, com as características agrícolas que o terreno tem actualmente. A Quinta da Granja tem desde o plano inicial uma ocupação prevista naquela zona limite, portanto o que houve foi uma transferência de área. E por outro lado aquilo que está previsto é que a Quinta da Granja passe para o domínio público. Portanto, a negociação que está feita com os proprietários é, autorizando a construção. Se o terreno vier à posse da Câmara existe uma contrapartida de área de construção, contemplada no plano, com 17.000 m<sup>2</sup> quadrados de área.

## **2.2. Execução**

A execução do Plano processa-se de acordo com o disposto no RJGT e demais legislação aplicável, através de operações de loteamento e de obras de edificação que devem cumprir os parâmetros urbanísticos definidos no Plano adoptando também mecanismos indirectos de perequação constituídos pelas taxas municipais que vão incidir sobre a realização, manutenção e reforço das infraestruturas



urbanísticas, tal como previsto no artigo 116.º do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação e no artigo 142.º do RJIGT.

## **2.3 Apreciação da presente proposta**

### **2.3.1 Opinião das várias forças políticas expressas na Comissão**

#### **2.3.1.1 Partido Social Democrata (DM Margarida Saavedra)**

Pelo Partido Social Democrata a Deputada Municipal Margarida Saavedra arguiu não estar claramente explicitado que as alterações apresentadas na zona abrangida pelo Plano da Avenida do Colégio Militar se devam ao facto da Câmara ter licenciado projectos à revelia do que o Plano estabelecia. Nos lotes confinantes com a Quinta da Granja foram licenciados projectos que ocupavam, em subsolo, parte da Quinta, o que contrariava o Plano que impunha como limite a área considerada zona verde. Também para os lotes em banda no terreno adjacente, onde se previa uma profundidade de empena de onze metros foram licenciadas construções com quinze, o que significa um aumento de 36,5% de área construída. Também não se refere que estes incumprimentos levaram, posteriormente, ao indeferimento das telas finais o que implicou não terem sido emitidas licenças de utilização para as fracções destes lotes, que se encontram habitadas desde 2003, com todas as consequências daí resultantes, e cuja responsabilidade cabe exclusivamente a quem emitiu a licenças de construção.

#### **2.3.1.2 Partido Comunista Português (DM Modesto Navarro)**

Pelo Partido Comunista Português o DM Modesto Navarro defendeu que na situação de complexidade a nível do eixo viário, com a intercepção entre a 2.ª Circular e a Av. dos Condes de Carnide, a intercepção entre a Av. Lusíada e a 2.ª Circular e o cruzamento entre a Av. Cidade de Praga e a Av. dos Condes de Carnide, deveria existir no Plano de Pormenor um maior detalhe relativamente às soluções viárias.

#### **2.3.1.3 Grupo de Deputados Independentes (DM Fernando Nunes da Silva)**

Pelo Grupo de Deputados Independentes o DM Fernando Nunes da Silva defendeu que:

1. “Nas suas disposições relativas aos Planos de Pormenor, o DL nº 380/99, reformulado pelo DL nº 316/2007 de 19 de Setembro, estipula no seu Artigo 41º (Conteúdo material), nº1, que este instrumento de gestão territorial estabelece “o desenho urbano, exprimindo a definição dos espaços públicos, de circulação viária e pedonal, de estacionamento bem como do respectivo tratamento, alinhamentos, implantações, modelação do terreno, distribuição volumétrica, bem como a localização dos equipamentos e zonas verdes” (alínea b) e “a implantação das redes de infra-estruturas, com delimitação objectiva das áreas a elas afectas” (alínea h), (sublinhado nosso).”
2. “Por sua vez, no Artigo 95º (Alteração dos instrumentos de planeamento territorial e dos instrumentos de natureza especial), nº1, determina-se que “os planos municipais e os planos



especiais de ordenamento do território só podem ser objecto de alteração decorridos três anos sobre a respectiva entrada em vigor” (sublinhado nosso). As excepções a esta situação, explicitadas no nº2 do mesmo artigo, não contemplam nenhuma situação de adaptação ou reformulação da rede viária, a não ser as que possam resultar de imposições de planos de nível superior ou da invocação do interesse público, reconhecido por despacho do membro do Governo responsável pelo ordenamento do território.”

3. “Ora sucede que o acréscimo de edificabilidade proposta para a área envolvente ao hospital da Luz, a previsão de construção de dois grandes parques de estacionamento (localizados sob a Av. dos Condes de Carnide e sob a Av. Marechal Teixeira Rebelo), a que acresce a recente conclusão da CRIL e da sua ligação à Radial da Pontinha e o agravamento dos problemas de acesso ao actual parque de estacionamento do hospital da Luz (que frequentemente bloqueiam o acesso à radial da Pontinha e a Benfica), exigiriam que fosse repensado o sistema viário e de acessibilidades que atravessa e serve esta zona do Plano.”
4. “Estranha-se por isso que estes factos tenham sido ignorados nesta proposta do Plano, assim como se regista com surpresa a ausência do necessário parecer da DMMT, tanto mais que as soluções viárias de nível que constam da proposta do Plano não poderão responder às solicitações de tráfego já existentes e que a nova carga edificatória proposta não deixará de agravar.”
5. “Atendendo ao exposto nos pontos 1 e 2, considera-se que a actual proposta de PP só poderá ser susceptível de apreciação por parte da AML (independentemente do voto que os seus deputados venham a exprimir na sessão que aborde esta proposta da CML) caso se salvguarde no regulamento do PP em apreço que o sistema viário e de acessibilidades deverá ser sujeito a um estudo de pormenor que aponte soluções viáveis, realistas e susceptíveis de serem implementadas durante o prazo de vigência do Plano, que permitam resolver os problemas detectados e que foram também devidamente realçados no parecer da Junta de Freguesia de Benfica.”
6. “Nesse sentido, propõe-se que esta Comissão proponha à AML uma adenda ao regulamento do PP do Eixo Urbano Luz/Benfica no sentido de salvaguardar essa necessidade de posterior correcção das propostas relativas ao sistema de circulação e acessibilidades, a qual poderá ter uma redacção do tipo: “O desenho da rede viária e do sistema de circulação e acessibilidades será objecto de um estudo de pormenor, que explicita as necessárias soluções para os problemas que hoje se verificam na zona do Plano, nomeadamente no que se refere à articulação entre a Radial da Pontinha, a Av. Lusíada, a Av. Condes de Carnide e a Segunda Circular e nó de acesso ao estádio do SL e Benfica, bem como os acessos aos parques de estacionamento propostos e ao do hospital da Luz, pelo que as propostas apresentadas neste domínio não têm carácter vinculativo. Este estudo e a nova proposta respeitante à rede viária e sistema de circulação e acessibilidades, deverão ser objecto de aprovação por parte da AML”.”

#### **2.3.1.4 Grupo Municipal do Partido Socialista**



Pelo Partido Socialista o DM Rui Paulo Figueiredo sugeriu que as conclusões tivessem o seguinte texto: “Recomenda-se á Câmara Municipal de Lisboa que no âmbito da futura implementação do Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica, e de outros projetos a desenvolver nesta área geográfica, sejam tidas em atenção, se possível, as considerações da Junta de Freguesia de Benfica referidas no parecer presente neste documento e que se anexam.”

### 2.3.2 Opinião da Junta de Freguesia de Benfica

A Junta de Freguesia de Benfica, que foi chamada a pronunciar-se por esta Comissão, pronunciou-se no seguinte sentido, apresentando as seguintes propostas:

“O documento submetido com as propostas de alteração realizadas pela Junta de Freguesia de Benfica, foi incluído em anexo na versão final do Plano, facto que destacamos como positivo e revelando a inclusão dos contributos do período da discussão pública. Enunciamos no presente parecer as principais propostas submetidas pela Junta de Freguesia, constituindo estas, o projeto que a Junta de Freguesia de Benfica gostaria de ver alcançado na área a que diz respeito o Plano de Pormenor.

As propostas da Junta de Freguesia de Benfica incluíram um participado processo de discussão pública em Benfica, versando diversas matérias, entre as quais a destacar:

1. Considerando que a área conhecida por “Rotunda das Oliveiras” (delimitada entre a Av. Do Uruguai, Rua República da Bolívia, Av. Marechal Teixeira Rebelo, Estrada Poço do Chão e Rua Quinta do Charquinho abrangida pelo Plano de Pormenor), é atualmente um local de conflito de tráfego rodoviário, a JFB propôs diversas alterações ao Plano tendo por objetivo a melhoria dos acessos e vias, que se encontram desajustadas ao tráfego e que potenciam o número de sinistros e não garantem as condições de segurança aos movimentos pedonais. Sobre esta matéria, é de destacar o estrangulamento das vias devido à circulação dos transportes públicos e a inexistência de uma zona pedonal na Estrada do Poço do Chão, dificultando a mobilidade.

A solução apresentada pela Junta de Freguesia de Benfica sobre esta matéria assenta na proposta de criação de três rotundas rodoviárias como eixo principal de circulação, garantindo uma melhor hierarquização do acesso principal à Freguesia, e a todos os arruamentos envolventes, melhorando assim a mobilidade diária e com uma clara redução do tempo de trajetos nos movimentos pendulares, sem prejuízo da segurança rodoviária e pedonal.

1. Melhoria das Intersecções proposta:

- Da Rua República da Bolívia com a Av. Do Uruguai, Estrada dos Arneiros e Quinta do Charquinho;
- Entre a Av. Do Uruguai com a Av. Marechal Teixeira Rebelo e Rua José Marinho;



- Entre a Av. Marechal Teixeira Rebelo e Av. Lusíada;

- Estrada do Poço do Chão.

1.2. A criação de uma nova praça, com todas as vantagens de acessibilidade, reordenamento e valorização do espaço público;

1.3. Reordenamento toponímico dos edifícios existentes, do 34 ao 36 e do 45 ao 48, da Av. Do Uruguai, do 75 ao 101 da Rua República da Bolívia e dos novos lotes previstos no PPEULB;

1.4. Resolução de problemas vários existentes com melhoria no escoamento de veículos, de segurança rodoviária, com vantagens na mobilidade e acessibilidade pedonal, prolongamento da ciclovia existente, melhoria do acesso ao comércio local e criação de estacionamento;

1.5. Remoção da semaforização com reforço da sinalização vertical;

1.6. Melhoria da circulação dos transportes públicos (faixas BUS);

1.7. Compatibilização do PPEULB com a zona 30 do Bairro do Charquinho, cuja obra já se encontra concluída.

1.8. Capacidade de escoamento, do aumento do tráfego, previsto na ligação da Estrada do Poço do Chão e a Av. Dos Condes de Carnide;

2. Considerando que o Plano de Pormenor abrange a área onde se situa um verdadeiro Pólo educativo de Lisboa, e da freguesia de Benfica em particular, elaborámos várias propostas para o “quarteirão” que abrange as Escolas Superiores de Educação, de Música e Comunicação Social do IPL, as escolas Pedro de Santarém, Quinta de Marrocos e José Gomes Ferreira, e o Jardim de Infância Nº1. Na proximidade do Campus de Benfica, interagem estabelecimentos escolares de todos os níveis de ensino, perfazendo uma população escolar de cerca de 6.000 alunos no presente momento, com previsão para aumentar após deslocação de mais polos do IPL para as mesmas instalações. Para garantir a melhoria das condições de acessibilidade e segurança rodoviária e pedonal, propusemos:

2.1 A ligação da Rua Fernanda Botelho à Rua Professor José Sebastião e Silva ou ao Eixo de ligação ao Campus de Benfica do IPL;”

Já relativamente à **Apreciação da Versão Final do PPEULB:**

“De entre as nossas propostas, destacamos a criação de uma rotunda entre a Av. Lusíada e a Av. Marechal Teixeira Rebelo, parte integrante da solução que apresentamos de três rotundas rodoviárias como eixo principal de circulação, garantindo uma melhor hierarquização do acesso principal à Freguesia e a todos os arruamentos envolventes. A presente proposta foi considerada na



alteração do Plano pela CML, como se pode ler no Relatório de Fundamentação, no cap. 11, alínea b, nº4, com a seguinte redação:

“Reapreciação do desenho urbano para a Av. Marechal Teixeira Rebelo:

- i. Esta área de terreno deverá ser alvo de um loteamento de iniciativa municipal que se adequa à nova realidade urbana, nomeadamente ao esquema viário/rotunda da Av. Lusíada. Deverá ser tida em linha de conta a enumeração das necessidades de equipamentos referida na alínea a) e enquadrá-las neste estudo (subunidades 2.2 e 2.3).”

A reapreciação, apesar de não se encontrar nas peças desenhadas, tem em consideração a proposta da Junta de Freguesia de Benfca, revertendo a possibilidade de criação de uma rotunda, pelo que se aprecia a inclusão da CML da presente proposta, que consideramos fundamental para resolver os problemas de tráfego e mobilidade já mencionados.

Relevamos a importância da inclusão da referida proposta da JFB, mas devemos mencionar um conjunto de outras propostas, nomeadamente a melhoria da capacidade de escoamento no que respeita à ligação da Estrada do Poço do Chão à Av. Dos Condes de Carnide, e a ligação do arruamento do Jardim de Infância Nº1 à Estrada Campus Universitário, que não se encontram presentes ou mencionadas com possibilidade de as estudar no futuro, no presente Plano.

Estas duas propostas, ainda que a Proposta de Alteração da JFB se encontre na sua totalidade anexada à versão final da CML, não foram revertidas para a redação final do Plano, apesar de ambas as propostas terem sido relevantes no âmbito da discussão pública do Plano e constituírem matéria da maior relevância para alcançar os objetivos de melhoria da segurança pedonal, diminuição do conflito de tráfego e aumento da mobilidade e acessibilidade em geral na Freguesia de Benfca.

Devemos ainda destacar no presente parecer, que na sequência da discussão pública do PPEULB, foi levantada a questão do aumento previsto da população estudantil do campus universitário do IPL, com a deslocação de mais polos, tornando-se indispensável a necessidade de reforços rodoviários para fazer face a este aumento. A proposta que elaborámos sobre a ligação da Rua Fernanda Botelho à Rua Professor José Sebastião e Silva ou ao Eixo de ligação ao Campus de Benfca do IPL, teria que ser implementada em colaboração com o IPL e Agrupamentos de Escolas, e propusemos a citação nas peças escritas quanto a esta futura necessidade imprescindível, o que não sucedeu e facto que assinalamos.

Consideramos fundamental a ligação a uma zona de Benfca que atualmente não está garantida, através da ligação do arruamento do Jardim de Infância Nº1 à Estrada Campus Universitário, aliviando o trânsito na Av. Gomes Pereira e Estrada de Benfca. Propusemos ainda a citação no Plano da revisão e melhoramento dos trajetos pedonais da estação de Benfca ao Campus Universitário,



que são manifestamente insuficientes e inseguros para a população estudantil atual, questão agravada aquando do aumento da população estudantil (cerca de 6.000 alunos dos estabelecimentos dos diferentes níveis de ensino).”

#### **2.4 Resposta do Vereador Manuel Salgado**

Atento ao teor do parecer da Junta de Freguesia de Benfica entregue na 32 Comissão Permanente da Assembleia Municipal, há a esclarecer:

1. A Junta de Freguesia considera acolhidas as suas sugestões entregues no âmbito da discussão pública da alteração ao Plano de Pormenor no que se refere à reapreciação da solução de mobilidade para a Av. Marechal Teixeira Rebelo, que se remete para a fase de desenvolvimento do loteamento municipal, em curso, previsto para as parcelas situadas entre a Av. Marechal Teixeira Rebelo e a Estrada do Poço do Chão.
2. No entanto a JFB considera que há aspetos importantes "que não se encontram presentes ou mencionados com possibilidade de as estudar no futuro, no presente Plano". A esse propósito menciona: melhoria da capacidade de escoamento no que respeita à ligação da estrada do poço do Chão à Av. dos Condes de Carnide; ligação do arruamento do Jardim de Infância n.21 à Estrada Campus Universitário e melhoria dos trajetos pedonais entre ☐ Campus Universitário e a Estação de Benfica.
3. Quanto à melhoria da capacidade de escoamento no que respeita à ligação da Estrada do Poço do Chão à Av. dos Condes de Carnide, este aspeto encontra-se intimamente relacionado com o desenvolvimento da proposta subsequente de loteamento municipal para as parcelas situadas entre a Av. Marechal Teixeira Rebelo e a Estrada do Poço do Chão, cuja solução de mobilidade se encontra em estudo na DMMT e que será naturalmente consertada com a Junta de Freguesia de Benfica.
4. Quanto à ligação do arruamento do Jardim de Infância n.21 à Estrada Campus Universitário e melhoria dos trajetos pedonais entre ☐ Campus Universitário e a estação de Benfica, foi objeto de menção no relatório de ponderação da discussão pública nos seguintes termos: "Também no que respeita ao reforço dos acessos rodoviários ao Campus do IPL e por maioria de razão, pelo facto de serem terrenos privados, o referido reforço deve ser estudado em pormenor e em conjunto com o Instituto, no âmbito dos projetos previstos para ampliação do Campus em termos de edificações e seu enquadramento na área já existente. Da mesma forma, os percursos pedonais deverão merecer estudo específico, o qual fica registado no Relatório do plano".
5. Face ao exposto, considera-se que as preocupações da Junta de Freguesia de Benfica encontram-se acauteladas na versão final da proposta de alteração ao Plano de Pormenor, sendo que essa Autarquia será sempre envolvida nas ações de concretização do plano, designadamente na definição da solução a adotar no âmbito do loteamento municipal e em futuras alterações dentro da área do Campus Universitário.

#### **2.5 Resposta do Vereador Fernando Nunes da Silva**





Quanto à resposta do Vereador Manuel Salgado o DM Fernando Nunes da Silva esclareceu que contrariamente ao afirmado neste parecer, o Vereador titular do Pelouro da Mobilidade não esteve presente na Reunião Câmara de 24 de Outubro de 2012, onde foi aprovada a Proposta n.º 689/2012. Esclareceu ainda que a aprovação referida na Reunião de Câmara de 2 de Março de 2012 (Proposta n.º 101/2012) se cingiu ao “modelo urbano” a adoptar (tal como da respectiva acta de Reunião de Câmara), tendo então ficado acordado que os Serviços da DMMT e DPU deveriam continuar a trabalhar numa solução viária a integrar no respectivo PP, pelo que não faria sentido emitir nessa ocasião parecer formal da DMMT.

### **3. Proposta n.º 314/2014**

#### **3.1. Enquadramento**

Conforme informação técnica n.º 25103/INF/DPRU/GESTURBE/2014, de 9 de Junho de 2014, foi detectada uma incongruência entre o regulamento e a planta de implantação e procedeu-se à rectificação, na planta de implantação, do quadro sinótico relativamente à afectação da superfície de pavimento aos diversos usos previsto, admitindo-se para o lote 40 qualquer um dos usos mencionados no artigo 44.º do Regulamento do Plano.

#### **3.2. Apreciação da presente proposta**

Para a apreciação e emissão de parecer sobre a Proposta n.º 314/2014, procedeu-se ao pedido de parecer à Junta de Freguesia de Benfica, para além da natural discussão em sede de reunião desta Comissão.

##### **3.2.1. Opinião das várias forças políticas expressas na Comissão**

Nenhuma força política fez chegar contributos acerca desta proposta específica. Podemos dizer, no entanto, na sequência das Reuniões desta Comissão Municipal, que aprovação deste ponto é consensual entre todas.

##### **3.2.2. Parecer da Junta de Freguesia de Benfica**

A Junta de Freguesia de Benfica, em parecer pedido para o efeito, menciona que “sobre a revisão à incongruência detectada, nada nos oferece dizer”, demonstrando o seu acordo com a rectificação em análise.



#### **4. Opinião do relator**

O relator quer destacar o mérito do trabalho desenvolvido e a preocupação expressa em actualizar um instrumento de gestão desta área da cidade que se encontrava, como assumido, desfasado daquela que era a realidade local. Desta forma criou-se uma visão estratégica de fundo para esta importante zona da Cidade de Lisboa.

No que diz respeito à proposta de alteração o relator entende que esta rectificação, de cariz técnico, é óbvia e necessária, pelo que se pronuncia favoravelmente. Este entendimento é reforçado pelo facto de a discussão a esta proposta não ter encontrado qualquer obstáculo de facto ou técnico.

#### **5. Proposta de conclusão**

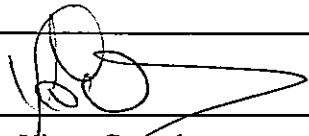
- a) Recomenda-se à Câmara Municipal de Lisboa que, no âmbito da futura implementação do Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica, e de outros projetos a desenvolver nesta área geográfica, sejam tidas em atenção, se possível, as considerações da Junta de Freguesia de Benfica referidas no parecer presente neste documento e que se anexam.
- b) Recomenda-se à Câmara Municipal de Lisboa que o processo de implementação do PP do Eixo Urbano Luz Benfica seja precedido, no que se refere à rede viária, sistema de circulação e acessibilidades, da elaboração de um anteprojecto viário que dê resposta as questões suscitadas nos pareceres apresentados a esta Comissão, nomeadamente no que se refere à ligação da Radial da Pontinha à 2.ª Circular e às ligações à Estrada do Poço do Chão e à zona das Pedralvas.
- c) Que este anteprojecto seja apresentado à AML para apreciação das respectivas Comissões Permanentes de Urbanismo e de Mobilidade.
- d) Face a tudo quanto foi exposto, cumpridos os prazos e feitas as audições, conclui-se que a proposta está em condições de ser discutida e votada em Sessão plenária.
- e) Os agrupamentos municipais, subscritores do presente parecer, reservam a sua opinião política, discussão e sentido de voto para plenário.

#### **6. Anexos**

- a) Corpo da Proposta n.º 205/2014
- b) Corpo da Proposta n.º 314/2014
- c) Acta em minuta da Reunião de Câmara de 18 de Junho de 2014;
- d) Parecer da Junta de Freguesia de Benfica
- e) Resposta do Vereador Manuel Salgado às perguntas remetidas por escrito por esta Comissão Municipal



Assembleia Municipal de Lisboa, 19 de Julho de 2014.

| O Presidente da 3.ª Comissão  | O Deputado Relator |
|---|--------------------|
|  |                    |
| Victor Gonçalves  | André Couto        |



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR MANUEL SALGADO

## **PROPOSTA N.º 205/2014**

**Assunto:** Aprovar o projeto de versão final da Alteração do Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica, para efeitos de envio à Assembleia Municipal para aprovação.

**Pelouros:** Vereador Manuel Salgado

**Serviços:** DMPRGU / DPRU / Divisão de Planeamento Territorial

### **Considerando que:**

Por deliberação de 31 de março de 2010, a Câmara Municipal de Lisboa aprovou, sob a Proposta n.º 131/2010, publicada no Diário da República 103, 2.ª série, de 27 de maio de 2010, proceder à alteração do Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica e aprovar os respetivos Termos de Referência;

Decorreu, entre 5 de junho e 6 de julho de 2010, o período de participação pública preventiva, para a formulação de sugestões e apresentação de informações, previsto no n.º 2 do artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 380/99 de 22 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 46/2009 de 20 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 2/2011 de 6 de janeiro (RJIGT);

A ponderação às participações recebidas mereceu consideração no desenvolvimento da Proposta de Plano;

Foi elaborada a Proposta de Alteração do Plano, com base nos Termos de Referência anteriormente aprovados e desenvolvido o respetivo Modelo Urbano, aprovado na Reunião de Câmara sob a Proposta n.º 101/2012, de 2 de março de 2012;



C Â M A R A   M U N I C I P A L   D E   L I S B O A  
G A B I N E T E   D O   V E R E A D O R   M A N U E L   S A L G A D O

A proposta de Alteração ao Plano foi enviada no dia 14 de agosto de 2013 à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT) para proceder à realização de uma conferência de serviços com todas as entidades competentes representativas dos interesses a ponderar, no cumprimento do estipulado no n.º3 do artigo 75.º-C do RJIGT;

Foi realizada em 27 de setembro de 2013 a Conferência de Serviços, promovida pela CCDRLVT, nos termos dos artigos 75.º-C e 76.º do RJIGT;

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 76.º do RJIGT, a Câmara Municipal procedeu ainda à realização de reunião de concertação, de que resultou, conjugadamente com a ponderação dos demais pareceres, a integração na Proposta de Alteração do Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz-Benfica das alterações pertinentes e passíveis de serem consideradas;

Em Reunião de Câmara de 18 de dezembro de 2013, de acordo com a Proposta n.º 856/2013, foi deliberado proceder à abertura de um período de discussão pública de 22 dias úteis, da proposta de Alteração do Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz-Benfica, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de fevereiro, tendo a deliberação sido publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 7, de 10 de janeiro 2014, através do Aviso n.º 498/2014;

Tendo sido concluído o período de discussão pública, foi elaborado o relatório de ponderação e incluídas na versão final da proposta de alteração do plano contributos decorrentes das fases de concertação e de discussão pública;

A versão final da proposta de Alteração do Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz-Benfica está instruída com os elementos legais exigíveis e necessários, de acordo com o teor da Informação técnica n. 15057/INF/DIVPT/GESTURBE/2014 de 09 de abril de 2014, da qual se anexa fotocópia e faz parte integrante da presente proposta;



C Â M A R A   M U N I C I P A L   D E   L I S B O A  
G A B I N E T E   D O   V E R E A D O R   M A N U E L   S A L G A D O

**Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal de Lisboa delibere, ao abrigo da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:**

**Aprovar o projeto de versão final da Alteração do Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica, para efeitos de envio à Assembleia Municipal para aprovação, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 79.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de fevereiro.**

Lisboa, Paços do Concelho, em 15 de Abril de 2014.

O Vereador

Manuel Salgado



C Â M A R A   M U N I C I P A L   D E   L I S B O A  
G A B I N E T E   D O   V E R E A D O R   M A N U E L   S A L G A D O

## **P R O P O S T A N.º 205/2014**

**Assunto:** Aprovar o projeto de versão final da Alteração do Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica, para efeitos de envio à Assembleia Municipal para aprovação.

**Pelouros:** Vereador Manuel Salgado

**Serviços:** DMPRGU / DPRU / Divisão de Planeamento Territorial

### **Considerando que:**

Por deliberação de 31 de março de 2010, a Câmara Municipal de Lisboa aprovou, sob a Proposta n.º 131/2010, publicada no Diário da República 103, 2.ª série, de 27 de maio de 2010, proceder à alteração do Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica e aprovar os respetivos Termos de Referência;

Decorreu, entre 5 de junho e 6 de julho de 2010, o período de participação pública preventiva, para a formulação de sugestões e apresentação de informações, previsto no n.º 2 do artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 380/99 de 22 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 46/2009 de 20 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 2/2011 de 6 de janeiro (RJIGT);

A ponderação às participações recebidas mereceu consideração no desenvolvimento da Proposta de Plano;

Foi elaborada a Proposta de Alteração do Plano, com base nos Termos de Referência anteriormente aprovados e desenvolvido o respetivo Modelo Urbano, aprovado na Reunião de Câmara sob a Proposta n.º 101/2012, de 2 de março de 2012;



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR MANUEL SALGADO

A proposta de Alteração ao Plano foi enviada no dia 14 de agosto de 2013 à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT) para proceder à realização de uma conferência de serviços com todas as entidades competentes representativas dos interesses a ponderar, no cumprimento do estipulado no n.º3 do artigo 75.º-C do RJIGT;

Foi realizada em 27 de setembro de 2013 a Conferência de Serviços, promovida pela CCDRLVT, nos termos dos artigos 75.º-C e 76.º do RJIGT;

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 76.º do RJIGT, a Câmara Municipal procedeu ainda à realização de reunião de concertação, de que resultou, conjugadamente com a ponderação dos demais pareceres, a integração na Proposta de Alteração do Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz-Benfica das alterações pertinentes e passíveis de serem consideradas;

Em Reunião de Câmara de 18 de dezembro de 2013, de acordo com a Proposta n.º 856/2013, foi deliberado proceder à abertura de um período de discussão pública de 22 dias úteis, da proposta de Alteração do Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz-Benfica, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de fevereiro, tendo a deliberação sido publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 7, de 10 de janeiro 2014, através do Aviso n.º 498/2014;

Tendo sido concluído o período de discussão pública, foi elaborado o relatório de ponderação e incluídas na versão final da proposta de alteração do plano contributos decorrentes das fases de concertação e de discussão pública;

A versão final da proposta de Alteração do Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz-Benfica está instruída com os elementos legais exigíveis e necessários, de acordo com o teor da Informação técnica n. 15057/INF/DIVPT/GESTURBE/2014 de 09 de abril de 2014, da qual se anexa fotocópia e faz parte integrante da presente proposta;





C Â M A R A   M U N I C I P A L   D E   L I S B O A  
G A B I N E T E   D O   V E R E A D O R   M A N U E L   S A L G A D O

**Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal de Lisboa delibere, ao abrigo da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:**

**Aprovar o projeto de versão final da Alteração do Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica, para efeitos de envio à Assembleia Municipal para aprovação, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 79.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de fevereiro.**

Lisboa, Paços do Concelho, em 15 de Abril de 2014.

O Vereador

Manuel Salgado



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR MANUEL SALGADO

## **PROPOSTA N.º 314/2014**

**Assunto:** Aprovar a alteração à Proposta n.º 205/2014, de 30 de abril de 2014, relativa ao projeto de versão final da Alteração ao Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica, para efeitos de envio à Assembleia Municipal

**Pelouros:** Vereador Manuel Salgado

**Serviços:** Planeamento, Urbanismo, Reabilitação Urbana

### **Considerando que:**

A Câmara Municipal de Lisboa deliberou, na sua reunião pública de 30 de abril de 2014, submeter à Assembleia Municipal a Proposta n.º 205/2014 relativa ao projeto de versão final da Alteração ao Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica, com vista à sua aprovação;

Conforme Informação Técnica n.º 25103/INF/DPRU/GESTURBE/2014, de 9 de junho de 2014, e respetivos despachos superiores, em anexo à presente proposta, na proposta de Alteração ao Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica, foi detetada uma incongruência entre o regulamento e a planta de implantação e procedeu-se à retificação, na planta de implantação, do quadro sinótico relativamente à afetação da superfície de pavimento aos diversos usos previstos, admitindo-se para o Lote 40 qualquer um dos usos mencionados no artigo 44.º do Regulamento do Plano;

Assim, torna-se necessário sanar a mencionada incongruência na proposta de Alteração ao Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica, previamente à sua aprovação pela Assembleia Municipal, mediante a adoção de procedimento análogo ao que vem previsto no artigo 97.º-A do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de fevereiro;



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR MANUEL SALGADO

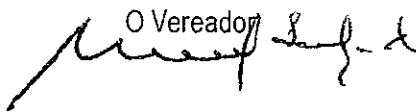
Nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 97.º-A do RJIGT, as correções materiais dos instrumentos de gestão territorial são admissíveis para efeitos de correções de regulamentos ou de plantas determinadas por incongruência entre si;

Estas correções materiais são efetuadas a todo o tempo pela entidade competente para a elaboração do plano, comunicadas ao órgão competente para a sua aprovação e à comissão de coordenação e desenvolvimento regional competente, conforme vem estipulado no n.º 2 e no n.º 3 do referido artigo 97.º-A.

**Assim, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal de Lisboa delibere, ao abrigo da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:**

Aprovar a alteração à Proposta n.º 205/2014, de 30 de abril de 2014, relativa ao projeto de versão final da Alteração ao Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica, para efeitos de envio à Assembleia Municipal para aprovação e comunicação à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 79.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de fevereiro.

Lisboa, Paços do Concelho, 18 de junho de 2014.

O Vereador 

Manuel Salgado



**Câmara Municipal de Lisboa**  
Direção Municipal de Planeamento, Reabilitação e Gestão Urbanística  
Departamento de Planeamento e Reabilitação Urbana

Gabinete Diretor

314/2014  
Assinatura  
Direção Municipal de Planeamento,  
Reabilitação e Gestão Urbanística

Folha n.º

**Informação**

N.º 25103/INF/DPRU/GESTURBE/2014

**Data**

09-06-2014

**Assunto:** Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz-Benfica - retificação

**Processo n.º** 9/PLU/2012

**Requerente:** Camara Municipal de Lisboa

**Local:** PLANO DE PORMENOR DO EIXO URBANO LUZ/BENFICA

**Freguesia:** Benfica; S. Domingos de Benfica

Na proposta de Alteração ao Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica, aprovada para envio à Assembleia Municipal de Lisboa, detetou-se uma incongruência entre o regulamento e a planta de implantação.

Assim procedeu-se à retificação na planta de implantação do quadro sinótico, relativamente à afetação da superfície de pavimento aos diversos usos previstos, admitindo-se para o lote 40 qualquer um dos usos mencionados no Artº. 44 do Regulamento do Plano.

Em anexo: 01/Planta de Implantação.

O Chefe de Divisão

(Eduardo Campelo)

**Despacho**

Para Director do Departamento  
Arq.º Paulo Pais.  
Conforme informações  
F. Campelo

9.6.14  
O Chefe de Divisão.

Eduardo Campelo  
Divisão de Planeamento Territorial  
Departamento de Planeamento e Reabilitação Urbana

SA. DIRECTOR MUNICIPAL

ARQ. JORGE CATARINO

TAUARES,

CONCORDA

O Director do Departamento

Paulo Prazeres Pais  
Departamento de Planeamento e Reabilitação Urbana

9.6.2014

Ar. J. V. V.

Concedido, Reembolsado  
O Director Municipal por R.C.

  
11.06.14

Jorge António Tavares  
Direção Municipal de Planeamento,  
Reabilitação e Gestão Urbanística



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

**ATA EM MINUTA**

Nos termos e para os efeitos do artigo 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, bem como o disposto no artigo 19º nº 2 do Regimento da CML, foram aprovadas na Reunião de Câmara de 18 de junho de 2014, as propostas a seguir discriminadas, constituindo o presente documento, bem como os originais das referidas propostas, a ata em minuta:

**Proposta n.º 305/2014 (Subscrita pelos Srs. Vereadores Fernando Medina e Manuel Salgado)**

Apreciar o Relatório do Conselho de Administração e as Contas relativas ao exercício de 2013 da Lisboa Ocidental SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana assim como a Proposta de Aplicação dos Resultados e o Parecer do Fiscal Único, bem como mandar o representante do Município de Lisboa na assembleia geral para os aprovar, nos termos da proposta;

**Votada ponto por ponto:**

**Ponto 1**

(Aprovado por maioria com 11 votos a favor (9PS e 2Ind.), 2 votos contra (2PCP) e 3 abstenções (2PPD/PSD e 1CDS/PP))

**Ponto 2**

(Aprovado por maioria com 12 votos a favor (9PS, 2Ind. e 1CDS/PP), 2 votos contra (2PCP) e 2 abstenções (2PPD/PSD))

**Proposta n.º 306/2014 (Subscrita pelos Srs. Vereadores Fernando Medina e Manuel Salgado)**

Apreciar o Plano de Actividades e Orçamento 2014 da SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana, bem como mandar o representante do Município de Lisboa na assembleia geral para os aprovar, nos termos da proposta;

**Votada ponto por ponto:**

**Ponto 1**

(Aprovado por maioria com 11 votos a favor (9PS e 2Ind.), 2 votos contra (2PCP) e 3 abstenções (2PPD/PSD e 1CDS/PP))

**Ponto 2**

(Aprovado por maioria com 12 votos a favor (9PS, 2Ind. e 1CDS/PP), 2 votos contra (2PCP) e 2 abstenções (2PPD/PSD))

**Ponto 3**

(Aprovado por maioria com 11 votos a favor (9PS e 2Ind.), 2 votos contra (2PCP) e 3 abstenções (2PPD/PSD e 1CDS/PP))



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

**Proposta n.º 307/2014** (Subscrita pelo Sr. Vereador Fernando Medina e pela Sr.ª Vereadora Catarina Vaz Pinto)

Apreciar o Relatório do Conselho de Administração e as Contas relativas ao exercício de 2013 da EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, assim como a Proposta de Aplicação dos Resultados e o Parecer do Fiscal Único, bem como mandar o representante do Município de Lisboa na assembleia geral para os aprovar, nos termos da proposta;

(Aprovada por maioria com 11 votos a favor (9PS e 2Ind.), 1 voto contra (1CDS/PP) e 3 abstenções (1PPD/PSD e 2PCP))

**Proposta n.º 308/2014** (Subscrita pelo Sr. Vereador Fernando Medina)

Apreciar o Relatório do Conselho de Administração e as Contas relativas ao exercício de 2013 da EMEL - Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, assim como a Proposta de Aplicação dos Resultados e o Parecer do Fiscal Único, bem como mandar o representante do Município de Lisboa na assembleia geral para os aprovar, nos termos da proposta;

(Aprovado por maioria com 11 votos a favor (9PS e 2Ind.), 2 votos contra (2PCP) e 3 abstenções (2PPD/PSD e 1CDS/PP))

**Proposta n.º 309/2014** (Subscrita pelo Sr. Vereador Fernando Medina)

Apreciar o Plano de Actividades e Orçamento 2014 da EMEL - Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, bem como mandar o representante do Município de Lisboa na assembleia geral para os aprovar, nos termos da proposta;

(Aprovado por maioria com 11 votos a favor (9PS e 2Ind.), 2 votos contra (2PCP) e 3 abstenções (2PPD/PSD e 1CDS/PP))

**Proposta n.º 310/2014** (Subscrita pelo Sr. Vereador Fernando Medina e pela Sr.ª Vereadora Paula Marques)

Apreciar o Relatório do Conselho de Administração e as Contas relativas ao exercício de 2013 da GEBALIS – Gestão de Bairros Municipais de Lisboa, assim como a Proposta de Aplicação dos Resultados e o Parecer do Fiscal Único, bem como mandar o representante do Município de Lisboa na assembleia geral para os aprovar, nos termos da proposta;

(Aprovada por maioria com 11 votos a favor (9PS e 2Ind.), 2 votos contra (2PCP) e 3 abstenções (2PPD/PSD e 1CDS/PP))



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

**Proposta n.º 311/2014** (Subscrita pelo Sr. Vereador Fernando Medina e pela Sr.ª Vereadora Paula Marques)

Apreciar o Plano de Actividades e Orçamento 2014 da GEBALIS – Gestão de Bairros Municipais de Lisboa, bem como mandar o representante do Município de Lisboa na assembleia geral para os aprovar, nos termos da proposta;

(Aprovada por maioria com 11 votos a favor (9PS e 2Ind.), 2 votos contra (2PCP) e 3 abstenções (2PPD/PSD e 1CDS/PP))

**Proposta n.º 312/2014** (Subscrita pelo Sr. Vereador Fernando Medina)

Aprovar as Contas e o Relatório da Comissão Liquidatária de 2013 da EPUL – Empresa Pública de Urbanização de Lisboa, nos termos da proposta;

(Aprovada por maioria com 11 votos a favor (9PS e 2Ind.) e 5 votos contra (2PPD/PSD, 1CDS/PP e 2PCP))

**Proposta n.º 313/2014** (Subscrita pelo Sr. Vereador Fernando Medina)

Aprovar submeter à Assembleia Municipal o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras do Município de Lisboa de 2013, bem como a proposta de aplicação de resultados, nos termos da proposta;

(Adiada)

**Proposta n.º 304/2014** (Subscrita pelo Sr. Vereador Fernando Medina)

Aprovar a ratificação do despacho do Sr. Presidente da Câmara em exercício que procedeu à 4.ª alteração orçamental, nos termos da proposta;

(Adiada)

**Proposta n.º 278/2014** (Subscrita pelos Srs. Vereadores Fernando Medina e Graça Fonseca)

Aprovar submeter à apreciação da Assembleia Municipal o 1.º Relatório de Monitorização do Processo da Reforma Administrativa de Lisboa, nos termos da proposta;

(Adiada)



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

**Proposta n.º 183/2014 (Subscrita pelo Sr. Vereador Fernando Medina)**

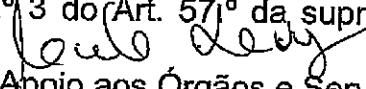
Deliberar sobre a proposta de pena no âmbito do processo disciplinar n.º 9/2013, nos termos da proposta;

**(Aprovada por maioria com 14 votos a favor (9PS, 2Ind., 2PPD/PSD e 1CDS/PP) e 2 votos contra (2PCP))**

**Proposta n.º 314/2014 (Subscrita pelo Sr. Vereador Manuel Salgado)**

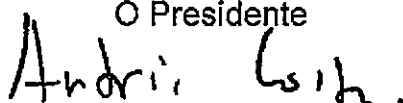
Aprovar a alteração à Proposta n.º 205/2014, relativa ao projeto de versão final da Alteração ao Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica, para efeitos de envio à Assembleia Municipal, nos termos da proposta;

**(Aprovada por maioria com 13 votos a favor (9PS, 2Ind., 2PPD/PSD) e 3 abstenções (1CDS/PP e 2PCP))**

Nos termos do n.º 3 do Art. 57.º da supra citada Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro eu,  Directora do Departamento de Apoio aos Órgãos e Serviços do Município mandei lavrar.

Paços do Concelho, em 18 de junho de 2014

O Presidente



- António Costa -





## **PARECER - PROPOSTA Nº 314/2014**

### **ALTERAÇÃO AO PLANO DE PORMENOR DO EIXO URBANO LUZ BENFICA**

#### **I - Introdução**

No seguimento do envio à Assembleia Municipal, por parte da CML, da Proposta nº 314/2014 – *“Aprovar a alteração à Proposta nº 205/2014, relativa ao projeto de versão final da Alteração ao Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica, para efeitos de envio à AML”,* - e verificando-se que a mesma baixou para apreciação à 3ª Comissão Permanente de Ordenamento do Território, Urbanismo, Reabilitação Urbana, Habitação e Desenvolvimento Local, foi solicitado à Junta de Freguesia de Benfica, a emissão de um parecer sobre a referida proposta.

O pedido de parecer foi dado a conhecer à Junta de Freguesia no decurso desta semana, levando à necessidade de uma resposta célere, e estabelecendo-se um curto prazo, agravado pela circunstância da Junta não ter recebido toda a documentação necessária a propósito do Plano de Pormenor no tempo e modo necessários.

A Proposta nº 314/2014, para alteração da proposta nº 205/2014, procede a sanar definitivamente a incongruência detetada entre o Regulamento e a planta de implantação constantes da proposta de Alteração ao Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica, e submete à Assembleia Municipal na sua versão final, o Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica, plano que contou com a ampla participação da Junta em período de discussão pública.

Sobre a revisão à incongruência detetada, nada nos oferece a dizer, e elaboramos o presente parecer tendo por objetivo transmitir à 3ª Comissão Permanente e Assembleia Municipal de Lisboa, a importância estratégica da alteração do presente Plano de Pormenor, por via a incluir as propostas de alteração que a própria Junta de Freguesia submeteu.

No âmbito do Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica, a Junta de Freguesia de Benfica exerceu a sua participação na fase da discussão pública, como previsto pelo RJIG, submetendo propostas de alteração, e propostas para ponderação e inclusão de matérias omissas da



proposta da CML, a 29 de Janeiro, como consta do Anexo I, (do qual constam a Memória Descritiva e Justificativa e as Peças Desenhadas).

## **II - Propostas Apresentadas pela Junta de Freguesia de Benfca no Processo de Discussão Pública da Alteração ao Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfca (PPEULB)**

O documento submetido com as propostas de alteração realizadas pela Junta de Freguesia de Benfca, foi incluído em anexo na versão final do Plano, facto que destacamos como positivo e revelando a inclusão dos contributos do período da discussão pública. Enunciamos no presente parecer as principais propostas submetidas pela Junta de Freguesia, constituindo estas, o projeto que a Junta de Freguesia de Benfca gostaria de ver alcançado na área a que diz respeito o Plano de Pormenor.

As propostas da Junta de Freguesia de Benfca incluíram um participado processo de discussão pública em Benfca, versando diversas matérias, entre as quais a destacar:

1. Considerando que a área conhecida por "Rotunda das Oliveiras" (delimitada entre a Av. Do Uruguai, Rua República da Bolívia, Av. Marechal Teixeira Rebelo, Estrada Poço do Chão e Rua Quinta do Charquinho abrangida pelo Plano de Pormenor), é atualmente um local de conflito de tráfego rodoviário, a JFB propôs diversas alterações ao Plano tendo por objetivo a melhoria dos acessos e vias, que se encontram desajustadas ao tráfego e que potenciam o número de sinistros e não garantem as condições de segurança aos movimentos pedonais. Sobre esta matéria, é de destacar o estrangulamento das vias devido à circulação dos transportes públicos e a inexistência de uma zona pedonal na Estrada do Poço do Chão, dificultando a mobilidade.

A solução apresentada pela Junta de Freguesia de Benfca sobre esta matéria assenta na proposta de criação de três rotundas rodoviárias como eixo principal de circulação, garantindo uma melhor hierarquização do acesso principal à Freguesia, e a todos os arruamentos envolventes, melhorando assim a mobilidade diária e com uma clara redução do tempo de trajetos nos movimentos pendulares, sem prejuízo da segurança rodoviária e pedonal.

1.1 Melhoria das Intersecções proposta:



- Da Rua República da Bolívia com a Av. Do Uruguai, Estrada dos Arneiros e Quinta do Charquinho;
- Entre a Av. Do Uruguai com a Av. Marechal Teixeira Rebelo e Rua José Marinho;
- Entre a Av. Marechal Teixeira Rebelo e Av. Lusfada;
- Estrada do Poço do Chão.

1.2. A criação de uma nova praça, com todas as vantagens de acessibilidade, reordenamento e valorização do espaço público;

1.3. Reordenamento toponímico dos edifícios existentes, do 34 ao 36 e do 45 ao 48, da Av. Do Uruguai, do 75 ao 101 da Rua República da Bolívia e dos novos lotes previstos no PPEULB;

1.4. Resolução de problemas vários existentes com melhoria no escoamento de veículos, de segurança rodoviária, com vantagens na mobilidade e acessibilidade pedonal, prolongamento da ciclovia existente, melhoria do acesso ao comércio local e criação de estacionamento;

1.5. Remoção da semaforização com reforço da sinalização vertical;

1.6. Melhoria da circulação dos transportes públicos (faixas BUS);

1.7. Compatibilização do PPEULB com a zona 30 do Bairro do Charquinho, cuja obra já se encontra concluída.

1.8. Capacidade de escoamento, do aumento do tráfego, previsto na ligação da Estrada do Poço do Chão e a Av. Dos Condes de Carnide;

2. Considerando que o Plano de Pormenor abrange a área onde se situa um verdadeiro Pólo educativo de Lisboa, e da freguesia de Benfica em particular, elaborámos várias propostas para o "quarteirão" que abrange as Escolas Superiores de Educação, de Música e Comunicação Social do IPL, as escolas Pedro de Santarém, Quinta de Marrocos e José Gomes Ferreira, e o Jardim de Infância Nº1. Na proximidade do Campus de Benfica, interagem estabelecimentos escolares de todos os níveis de ensino, perfazendo uma população escolar de cerca de 6.000 alunos no presente momento, com previsão para aumentar após deslocação de mais polos do IPL para as mesmas instalações. Para garantir a melhoria das condições de acessibilidade e segurança rodoviária e pedonal, propusemos:



2.1 A ligação da Rua Fernanda Botelho à Rua Professor José Sebastião e Silva ou ao Eixo de ligação ao Campus de Benfica do IPL;

### III - Apreciação da Versão Final do PPEULB

De entre as nossas propostas, destacamos a criação de uma rotunda entre a Av. Lusíada e a Av. Marechal Teixeira Rebelo, parte integrante da solução que apresentamos de três rotundas rodoviárias como eixo principal de circulação, garantindo uma melhor hierarquização do acesso principal à Freguesia e a todos os arruamentos envolventes. A presente proposta foi considerada na alteração do Plano pela CML, como se pode ler no Relatório de Fundamentação, no cap. 11, alínea b, nº4, com a seguinte redação:

*"Reapreciação do desenho urbano para a Av. Marechal Teixeira Rebelo:*

- i. Esta área de terreno deverá ser alvo de um loteamento de iniciativa municipal que se adequa à nova realidade urbana, nomeadamente ao esquema viário/rotunda da Av. Lusíada. Deverá ser tida em linha de conta a enumeração das necessidades de equipamentos referida na alínea a) e enquadrá-las neste estudo (subunidades 2.2 e 2.3)."*

A reapreciação, apesar de não se encontrar nas peças desenhadas, tem em consideração a proposta da Junta de Freguesia de Benfica, revertendo a possibilidade de criação de uma rotunda, pelo que se aprecia a inclusão da CML da presente proposta, que consideramos fundamental para resolver os problemas de tráfego e mobilidade já mencionados.

Relevamos a importância da inclusão da referida proposta da JFB, mas devemos mencionar um conjunto de outras propostas, nomeadamente a melhoria da capacidade de escoamento no que respeita à ligação da Estrada do Poço do Chão à Av. Dos Condes de Carnide, e a ligação do arruamento do Jardim de Infância Nº1 à Estrada Campus Universitário, que não se encontram presentes ou mencionadas com possibilidade de as estudar no futuro, no presente Plano.

Estas duas propostas, ainda que a Proposta de Alteração da JFB se encontre na sua totalidade anexada à versão final da CML, não foram revertidas para a redação final do Plano, apesar de ambas as propostas terem sido relevantes no âmbito da discussão pública do Plano e



constituírem matéria da maior relevância para alcançar os objetivos de melhoria da segurança pedonal, diminuição do conflito de tráfego e aumento da mobilidade e acessibilidade em geral na Freguesia de Benfica.

Devemos ainda destacar no presente parecer, que na sequência da discussão pública do PPEULB, foi levantada a questão do aumento previsto da população estudantil do campus universitário do IPL, com a deslocação de mais polos, tornando-se indispensável a necessidade de reforços rodoviários para fazer face a este aumento. A proposta que elaborámos sobre a ligação da Rua Fernanda Botelho à Rua Professor José Sebastião e Silva ou ao Eixo de ligação ao Campus de Benfica do IPL, teria que ser implementada em colaboração com o IPL e Agrupamentos de Escolas, e propusemos a citação nas peças escritas quanto a esta futura necessidade imprescindível, o que não sucedeu e facto que assinalamos.

Consideramos fundamental a ligação a uma zona de Benfica que atualmente não está garantida, através da ligação do arruamento do Jardim de Infância Nº1 à Estrada Campus Universitário, aliviando o trânsito na Av. Gomes Pereira e Estrada de Benfica. Propusemos ainda a citação no Plano da revisão e melhoramento dos trajetos pedonais da estação de Benfica ao Campus Universitário, que são manifestamente insuficientes e inseguros para a população estudantil atual, questão agravada aquando do aumento da população estudantil (cerca de 6.000 alunos dos estabelecimentos dos diferentes níveis de ensino).

#### **IV - Conclusão**

Em conclusão, a Junta de Freguesia de Benfica, destaca a importância manifesta das propostas emergentes do processo de discussão pública, em particular a citação de propostas na versão final da alteração do Plano de Pormenor a que a CML se dispôs a incluir no desenho urbano da Av. Marechal Teixeira Rebelo, que aferiu parecer positivo por parte da CML como consta do documento em anexo (Anexo II – Parecer do Departamento de Gestão de Mobilidade e Tráfego, de 18 de Fevereiro de 2014).

Por outro lado, reiteramos a importância e necessidade de inclusão das restantes propostas citadas que não foram revertidas na sua redação final e que constituem matéria de



planeamento estratégico fundamental para a mobilidade e segurança rodoviária e pedonal da área abrangida pelo Plano de Pormenor.

Lisboa, 10 de Julho de 2014,

A Presidente de Junta de Benfica,

Inês Drummond

# Anexo 1

# 01

## ■ Junta de Freguesia de Benfica







## Câmara Municipal de Lisboa

Comprovativo de receção de pedido  
Processo N.º 1381/EXP/2014

Procedimento: Apreciação Genérica - Urbanismo / Parecer Urbanístico

|                         |                    |                                |
|-------------------------|--------------------|--------------------------------|
| Obra(s) n.º:            | Técnico municipal: | Eduardo Jorge Santiago Campelo |
| Data receção:           | 11-02-2014         |                                |
| Processo associado n.º: | 9/PLU/2012         |                                |

### Requerente

|                |                               |              |           |
|----------------|-------------------------------|--------------|-----------|
| Nome:          | Junta da Freguesia da Benfica | NIF:         | 506602222 |
| Morada:        | Av Gomes Pereira              | N.º polícia: | 17        |
| Código Postal: | 1549-019                      | Localidade:  | LISBOA    |

### GESTOR DE PROCEDIMENTO

|                        |   |
|------------------------|---|
| Nome:                  | Direção Municipal / Departamento / Divisão: |
| Horário para contacto: | O contacto poderá ser efetuado por          |
| Nos dias da semana:    | Email do gestor:                            |
| Das                    | Email da Divisão:                           |
|                        | Telefone:                                   |

### AUTORES

LOCAL DA OBRA Alterações PPEIXO FREGUESIA Benfica  
Urbanismo Luz-Benfica

### PRAZOS

A contagem do prazo inicia-se após o pagamento das taxas devidas, caso existam. A contagem do prazo suspende-se com a solicitação de entrega de elementos ou com a notificação para efeitos de audiência prévia com proposta de indeferimento do pedido.

### OBSERVAÇÕES

### INFORMAÇÕES ONLINE

Pode aceder a informação sobre o andamento deste processo em [amihacm.ljol](http://amihacm.ljol). Deve utilizar a password disponibilizada.

Para Agte João Batista Lima e  
Engº Paulo Pacheco.

- Estes questionários que se foram  
trabalhos realizados com a  
qualidade de trabalho, bem que  
se encontram em nível de  
qualidade de trabalho, bem que  
se encontram em nível de  
qualidade de trabalho, bem que

- Para o efeito de serem que  
reunir com o Engº Agostinho  
Candido que nos ajudou na  
elaboração do plano, com o  
Agte Pedro Pinheiro que está  
a trabalhar com o grupo de  
nível do projecto de nível de  
a nível do projecto municipal  
da habitação de (Engº) Agte  
Pinheiro).

~~Edmundo~~

12.2.14.

O Chefe de Divisão

Edmundo Campelo

Divisão de Planeamento Territorial  
Departamento de Planeamento e Habitação Urbana

Jo DPPW  
05.03.14  
Gabinete do Presidente da CMLisboa

Ana Gracinda

Adjunta

Gabinete Vereador Manuel Salgado

De: Patricia Jesus <patriciajesus@jf-benfica.pt>  
Enviado: quarta-feira, 29 de Janeiro de 2014 12:14  
Para: dpru@cm-lisboa.pt  
Cc: Gabinete do Presidente da CMLisboa; gab.manuel.salgado  
Assunto: Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica  
Anexos: Peças Desenhadas\_PPEULB\_JFB.zip; plano pormenor Luz Benfica.PDF

Importância: Alta

Patricia de Melo e Castro

Assessora do Gabinete do  
Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

Exmos. Senhores,

Incumbe-me a Senhora Presidente desta Junta de Freguesia, Dra. Inês Drummond, de encaminhar a V. Exas o ofício nº 34/2014, de 28.01.2014, e respetivos anexos, onde apresentamos uma proposta de alteração ao Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica.

Com os melhores cumprimentos,

Patricia Jesus | Espaço Público e Ambiente

1069

**BENfICA**  
Junta | Freguesia

Av. Gomes Pereira nº 17 | 1549-019 Lisboa  
Tel: 217 125 000 | Fax: 217 125 006  
www.jf-benfica.pt

A DPT,

Para Ponderação

O Diretor de Departamento

Paulo Prazeres Pais  
Departamento de Planeamento e Reabilitação Urbana

10.2.2014



Exmo. Senhor  
Presidente da Câmara Municipal de Lisboa  
Dr. António Costa

N/Ref.: 34/2014

Data: 28 de janeiro de 2014

Assunto: Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfca

Vimos por este meio exercer a nossa participação, no uso da faculdade conferida através do artigo 77º nº3 do Decreto-Lei nº380/99 de 22 de Setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº46/2007 de 20 de Fevereiro, (Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial-RJIG), na fase de discussão pública da Proposta de Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfca, mediante a proposta de alteração que remetemos em anexo.

Sem mais de momento, apresentamos os nossos melhores cumprimentos, *também pessoais*

A Presidente,

(Inês Drummond)

**Anexos:**

- Memória Descritiva e Justificativa;

- Peças Desenhadas:

- 01- Esboço Corográfico (1/2000);
- 02- Esboço Corográfico PPEULB (1/2000);
- 03- Planta Geral (1/2000);
- 04- Planta Geral- Avenida do Uruguai (1/1000);
- 05- Planta Geral- Acesso Avenida Lusíada (1/1000);
- 06- Planta Geral- Estrada Poço do Chão (1/1000).

P/JJ

**Memória Descritiva e Justificativa:**

No âmbito do Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz-Benfica que se encontra em discussão pública e considerando que a área que envolve, conhecida por "Rotunda das Oliveiras", delimitada entre a Av. do Uruguai, Rua República da Bolívia, Av. Marechal Teixeira Rebelo, Estrada Poço do Chão e Rua Quinta do Charquinho, é atualmente um local de conflito de tráfego rodoviário provocado pelas intersecções da Rua República da Bolívia com a Av. do Uruguai e com a Estrada dos Arneiros, e a intersecção entre a Av. do Uruguai e a Av. Marechal Teixeira Rebelo vimos por este meio propor a seguinte alteração ao plano, baseando-nos nas Prós e Contras do que podemos observar diariamente na Freguesia.

**Pontos a ter em consideração:**

- 1) Este espaço atualmente é um local de conflito de tráfego rodoviário provocado pelas intersecções da Rua República da Bolívia com a Av. do Uruguai e com a Estrada dos Arneiros, e a intersecção entre a Av. do Uruguai e a Av. Marechal Teixeira Rebelo. A geometria atual não é compatível com o número de veículos que aí circulam e a sematização torna-se um entrave na mobilidade e escoamento de veículos acumulados sendo que o grande número de veículos é provocado pelo tráfego de atravessamento e pelo elevado número de moradores. Estes problemas rodoviários limitam também a segurança nas travessias pedonais com consequência na mobilidade e acessibilidade pedonal, e diretamente no espaço em referência, com um claro desaproveitamento do espaço verde;
- 2) É o principal eixo de entrada da Freguesia;
- 3) Afeta diretamente as entradas para o Bairro do Charquinho, Bairro das Pedralvas, o acesso ao quarteirão de edifícios entre a Av. do Uruguai e a Rua República da Bolívia, assim como a Rua Professor Santos Lucas. Sendo esta a zona com maior densidade populacional da Freguesia;
- 4) As vias existentes estão desajustadas ao tráfego. Provocam zonas de conflito, causando grande número de sinistros, e não garantem segurança e acesso aos movimentos pedonais. De realçar o estrangulamento das vias devido aos transportes públicos e o acesso ao comércio local, com as óbvias necessidades de cargas e descargas;
- 5) A existência de um espaço verde considerável que tem um potencial de lazer, numa zona muito mal servida destes equipamentos, mas que pelas barreiras existentes não tem qualquer utilidade pública;
- 6) Falta de organização toponímica da edificação existente na Av. do Uruguai, Rua República da Bolívia e Av. Marechal Teixeira Rebelo;

- 7) A criação da Zona 30 do Bairro do Charquinho, que tornou a Rua Quinta do Charquinho em sentido único, com a acumulação de veículos na Estrada dos Arneiros;
- 8) Inexistência de zona pedonal na Estrada do Poço do Chão do lado direito da via, dificultando a mobilidade nessa rua.

**Propostas que apresentamos:**

- 1) Melhoria das intersecções:
  - da Rua República da Bolívia com a Av. do Uruguai, Estrada dos Arneiros e Rua Quinta do Charquinho;
  - entre a Av. do Uruguai com a Av. Marechal Teixeira Rebelo e Rua José Marinho;
  - entre a Av. Marechal Teixeira Rebelo e Av. Lusitana;
  - Rua Poço do Chão;
- 2) A criação de uma nova praça, com todas as vantagens de acessibilidade, reordenamento e valorização do espaço público;
- 3) Reordenamento toponímico dos edifícios existentes, do 34 ao 36 e do 45 ao 48, da Av. do Uruguai, do 75 ao 101 da Rua República da Bolívia e dos novos lotes previstos no PPEULB;
- 4) Resolução de problemas viários existentes, com melhoria no escoamento de veículos, de segurança rodoviária, vantagens na mobilidade e acessibilidade pedonal, prolongamento da ciclovia existente, melhoria de acesso ao comércio local e criação de estacionamento;
- 5) Remoção de semaforização com reforço de sinalização vertical;
- 6) Melhoria de condições de circulação de transportes públicos (faixas BUS);
- 7) Melhoramento de iluminação pública;
- 8) Criação de Parque com pista de lazer (pedonal/ciclável) com equipamentos desportivos e áreas de convívio, com mobiliário urbano adequado;
- 9) Compatibilização com a Zona 30 do Bairro do Charquinho;
- 10) Capacidade de escoamento, do aumento de tráfego, previsto na ligação da Estrada do Poço do Chão e a Av. dos Condes de Carnide;
- 11) Ligação da Rua Fernanda Botelho à Rua Professor José Sebastião e Silva ou ao Eixo de ligação ao Campus de Benfca do IPL;
- 12) Alargamento da Rua José Marinho, com criação de passeio no lado Este da via.

Proposta de Alteração Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz-Benfica

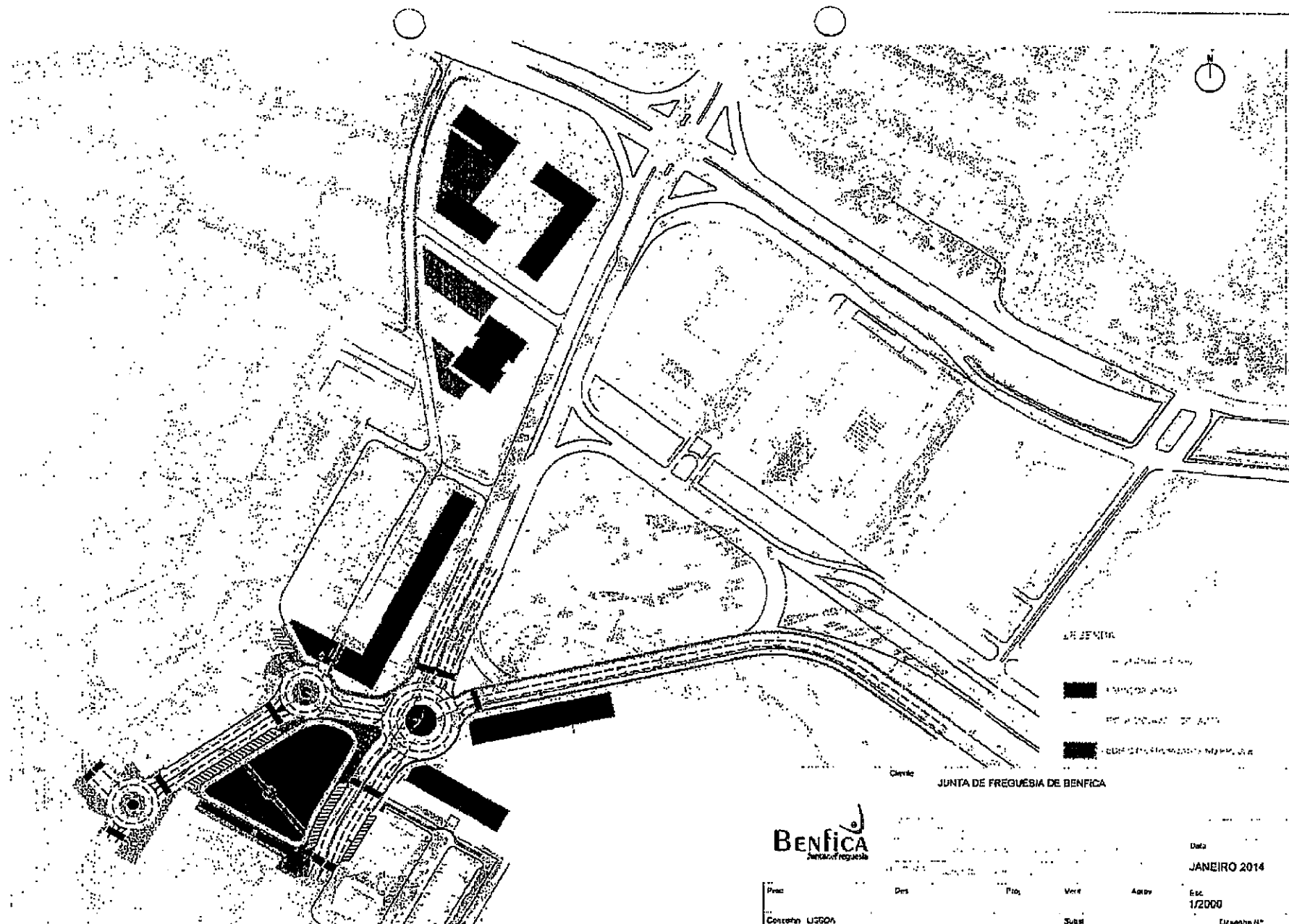


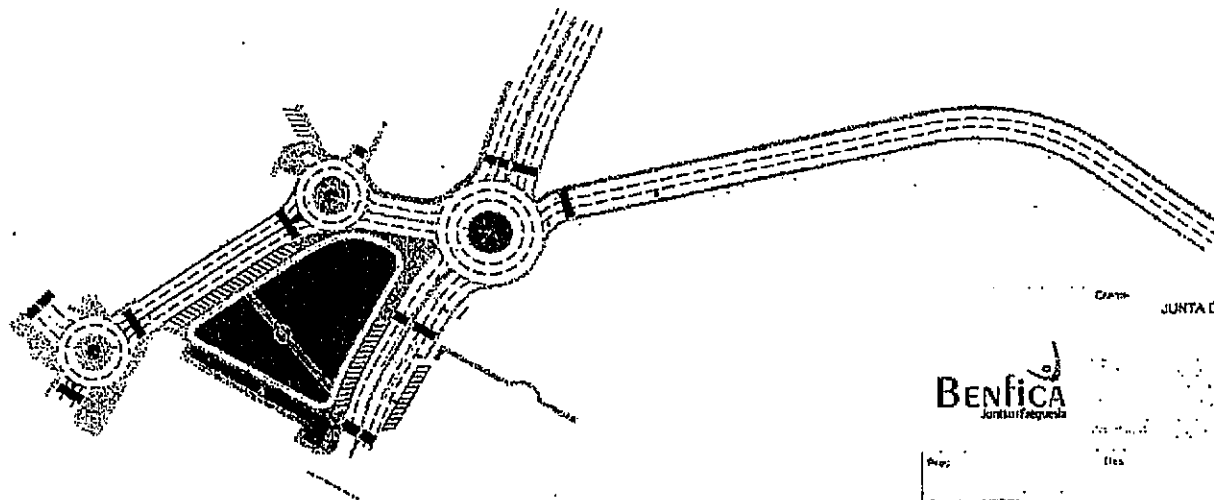
A solução agora apresentada assenta na criação de três rotundas rodoviárias como eixo principal de circulação, garantido uma melhor hierarquização do acesso principal à Freguesia, e a todos os arruamentos envolventes, melhorando a mobilidade diária aos utentes, com uma clara redução do tempo de trajetos nos movimentos pendulares, sem prejuízo da segurança rodoviária e pedonal.











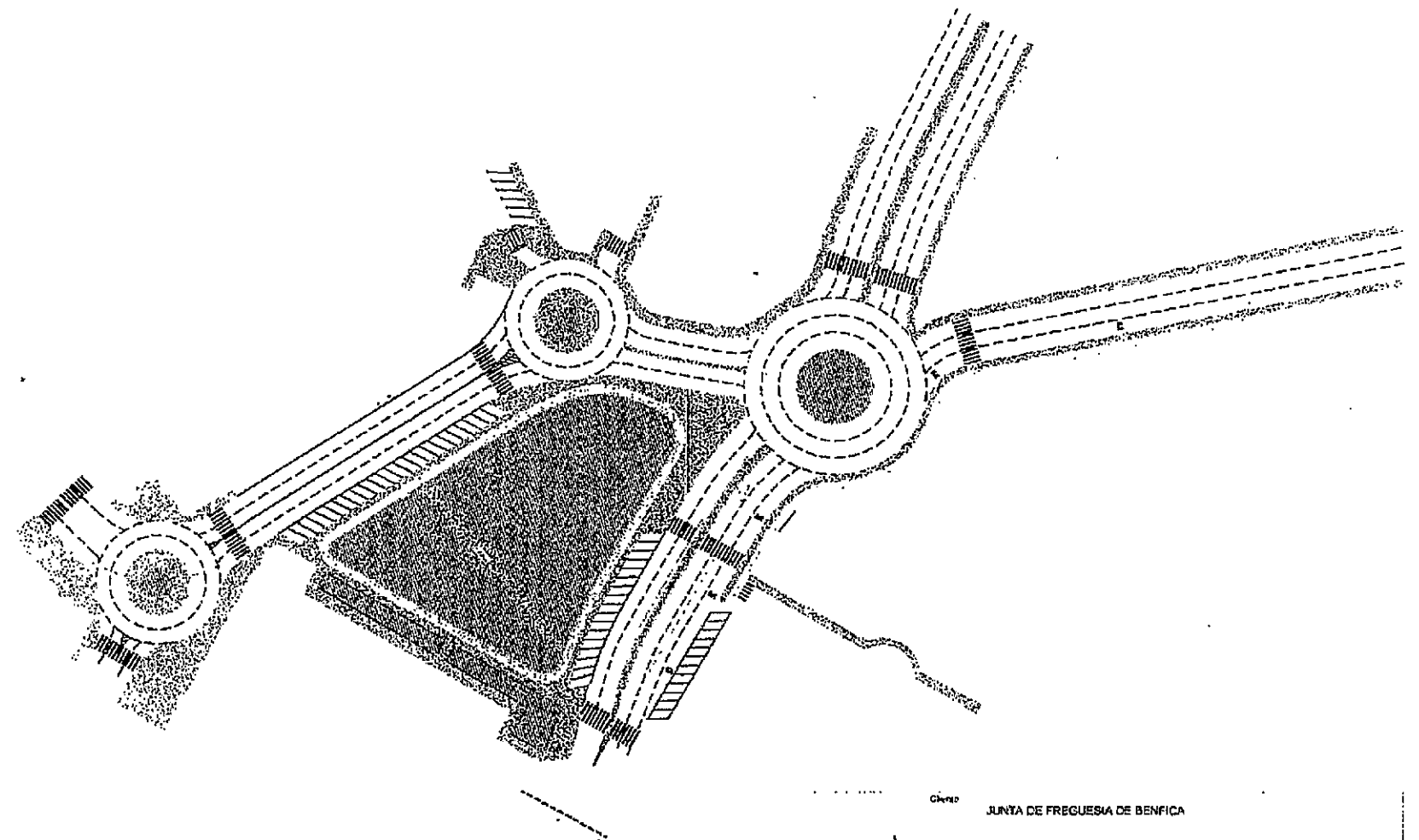
# LEGENDA

- ALTERNATIVA PROPOSTA
- EXISTENTE
- ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA

**BENFICA**  
Junta de Freguesia

| Proj.           | Des. | Reg. | Verif. | Apov. | Esc.         | Desenho Nº |
|-----------------|------|------|--------|-------|--------------|------------|
| Conceção LISBOA |      |      | Subst. |       | JANEIRO 2014 | 03         |
| DATA            |      |      |        |       | 1/2000       |            |



- LEGENDA
- LARGURA DE VIA
  - LARGURA DE VIA
  - LARGURA DE VIA



JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA

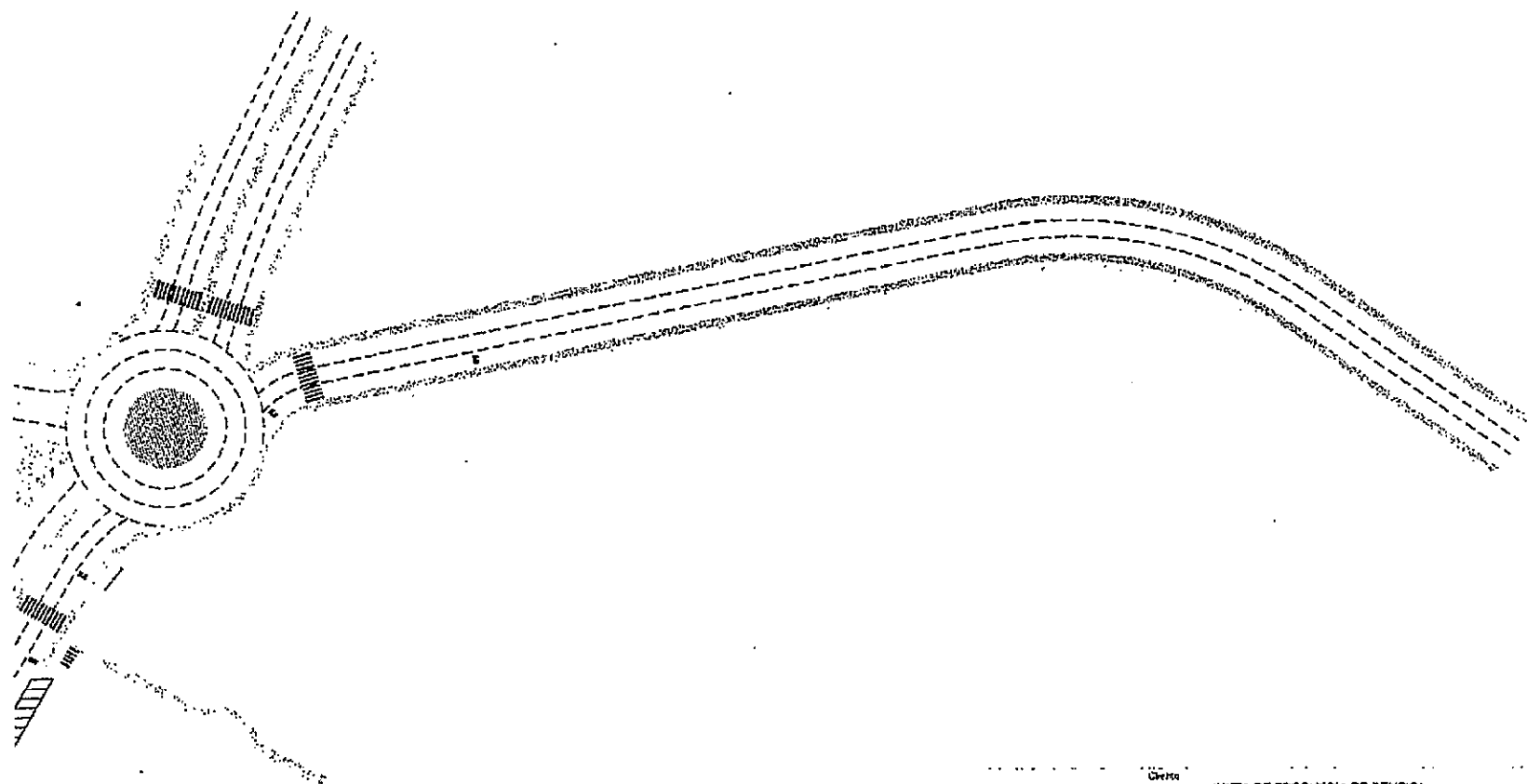
Proj. Des. Proj. Verif. Aprov.  
Conceito LUSIPA  
NOTA

2014  
JANEIRO 2014

Ese  
1/1000

Desenho Nº

04



LEGENDA

----- LÍNEA DE PARQUEAMENTO

■ ESPALDA VERDE

--- LÍNEA DE CALDADEIRA

**Benfica**  
Junta de Freguesia

Proj

Des

Ver

Ass

Desenho: LISBOA

Desenho

NOTA

JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA

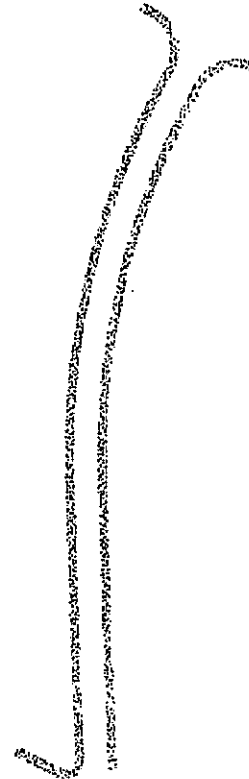
Data

JANEIRO 2014

Escala  
1/1000

Desenho

05



LEGENDA

... CALSADA DE 10 METROS

... BORDOS DE 10 CM

... PAVIMENTAÇÃO DE CIMENTO



JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA

Proj. Des. Proj. Vent. Aorta

Concelho LISBOA

Sobst

NOTA

Data

JANEIRO 2014

Escala  
1/1000

Desenho Nº

06

6

Joao Tomé

1861/Exp/2014

De: Pedro Morais [pedromorais@jf-benfica.pt]  
Enviado: quinta-feira, 13 de Fevereiro de 2014 18:36  
Para: Paula Duarte; Joao Tome; dprou@cm-lisboa.pt  
Cc: Pedro Gomes  
Assunto: PPEULB Alteração IPL

Arqª Paula Duarte  
Arqª João Tomé

Incube-me o coordenador do Pelouro do Espaço Público o Dr. Pedro Gomes de lhes transmitir o seguinte:

Na sequência da discussão pública do PPEULB, e perante as declarações do sr. vice-presidente do IPL com a referencia de um aumento da população estudantil do campus universitário, julgamos que seria importante a necessidade de reforço de acessos rodoviários, que possam fazer face ao aumento de alunos e do corpo docente. Apesar de já termos elaborado uma proposta, esta terá de ser implementada em colaboração com o IPL, pelo que julgamos não ser necessário a sua apresentação nas peças desenhadas do Plano de Pormenor, mas que este plano deverá ter alguma citação nas peças escritas quanto a esta futura necessidade e considerada como imprescindível para a integração do campus na freguesia de Benfica.

A ligação preferencial deve ser do arruamento do Jardim de Infância nº1 à Estrada Campus Universitário, esta via permite uma ligação a uma zona de Benfica que até agora não estava garantida, permitindo aliviar o tráfego na Av. Gomes Pereira, Estrada de Benfica, e facilitar o acesso dos fregueses de Benfica às actividades culturais que o IPL pretende promover.

Outro ponto que consideramos importante de citação no Plano é a revisão e melhoramento dos trajectos pedonais da estação de Benfica ao Campus Universitário, que são já são insuficientes e inseguros para a população estudantil actual, e com o aumento da afluência a esta infra-estrutura torna-se imprescindível o seu melhoramento.

Com os melhores cumprimentos  
Pedro Morais, Eng. | Espaço Público

**BENFICA**  
Junta de freguesia

Av. Gomes Pereira nº 17 | 1509-019 Lisboa  
Tel.: 217 123 000 Fax 217 123 006  
www.jf-benfica.pt

# Anexo 2



**Câmara Municipal de Lisboa**  
**Direção Municipal de Mobilidade e Transportes**  
Departamento de Gestão de Mobilidade e Tráfego  
Divisão de Gestão de Mobilidade

Informação nº INF/760/DMMT/DGMT/DGM/14  
ENT/638/DMMT14

Data  
18-02-2014

**Requerente:** Junta de Freguesia de Benfica  
**Local:** Av. do Uruguai / Estrada dos Ameiros  
**Assunto:** Estudo no âmbito do planeamento urbano

### Informação

Trata o presente processo de um pedido de análise para a criação de três rotundas, na ligação da Av. do Uruguai à Avenida Marechal Teixeira Rebelo, na ligação da Avenida da República da Bolívia à Rua Quinta do Charquinho e por fim na ligação da Estrada dos Ameiros com a Avenida República da Bolívia, onde nesse caso, é apresentado um projeto mais detalhado da proposta de implementação de uma rotunda. Com a criação destas três rotundas é proposto o fecho do topo sul da Avenida do Uruguai para o aparecimento de uma praça.

A criação de uma rotunda tem como base a resolução de conflitos entre várias vias, tal como a prática de velocidades reduzidas durante a entrada e o atravessamento da mesma. Nesse sentido julgo que será de equacionar a solução apresentada para a criação das rotundas da Estrada dos Ameiros com a Avenida República da Bolívia e a da Rua Quinta do Charquinho com a Avenida da República da Bolívia.

O projeto detalhado, apresentado para implementação da rotunda no cruzamento da Estrada dos Ameiros com a Avenida da República da Bolívia, tem que ter em atenção o projeto que está a ser implementado com obra, na Estrada dos Ameiros, no que diz respeito ao encontro de vias de faixas de rodagem de um projeto e de outro. Após análise da proposta apresentada, chama-se a atenção que o dimensionamento dos ramais de acesso a esta rotunda, não está correto, pois não tem os 3,00 metros necessários para se circular na faixa de rodagem impostos pelo Plano Diretor Municipal. Como acalmia de tráfego, proponho que seja equacionada, pois liga a Estrada dos Ameiros, que tem só por si, um perfil convidativo a que se pratique excesso de velocidade.

Em relação à proposta apresentada, de substituir o cruzamento que atualmente se encontra semaforizado da Avenida do Uruguai com a Avenida Marechal Teixeira Rebelo, julgo que se tem de ter em conta a relação custo/benefício, pois o cruzamento como funciona hoje, flui o trânsito rapidamente e os peões ficam menos prejudicados com o

### Despacho

G<sup>º</sup> DGMT

Concordo com o informado.  
Deverão, em tempo de  
projeto, montar escala,  
ser conferido os raio  
das rotundas projecta-  
das e deverá ser avã-  
liada a solução levada  
em conta o tráfego  
de zona, especialmente  
as origens e destinos  
de Av. da República da  
Bolívia / Av. Uruguai / Av.  
Marechal Teixeira Rebelo.

2014-02-24





Folha nº .....

**Câmara Municipal de Lisboa**  
**Direção Municipal de Mobilidade e Transportes**  
**Departamento de Gestão de Mobilidade e Tráfego**  
**Divisão de Gestão de Mobilidade**

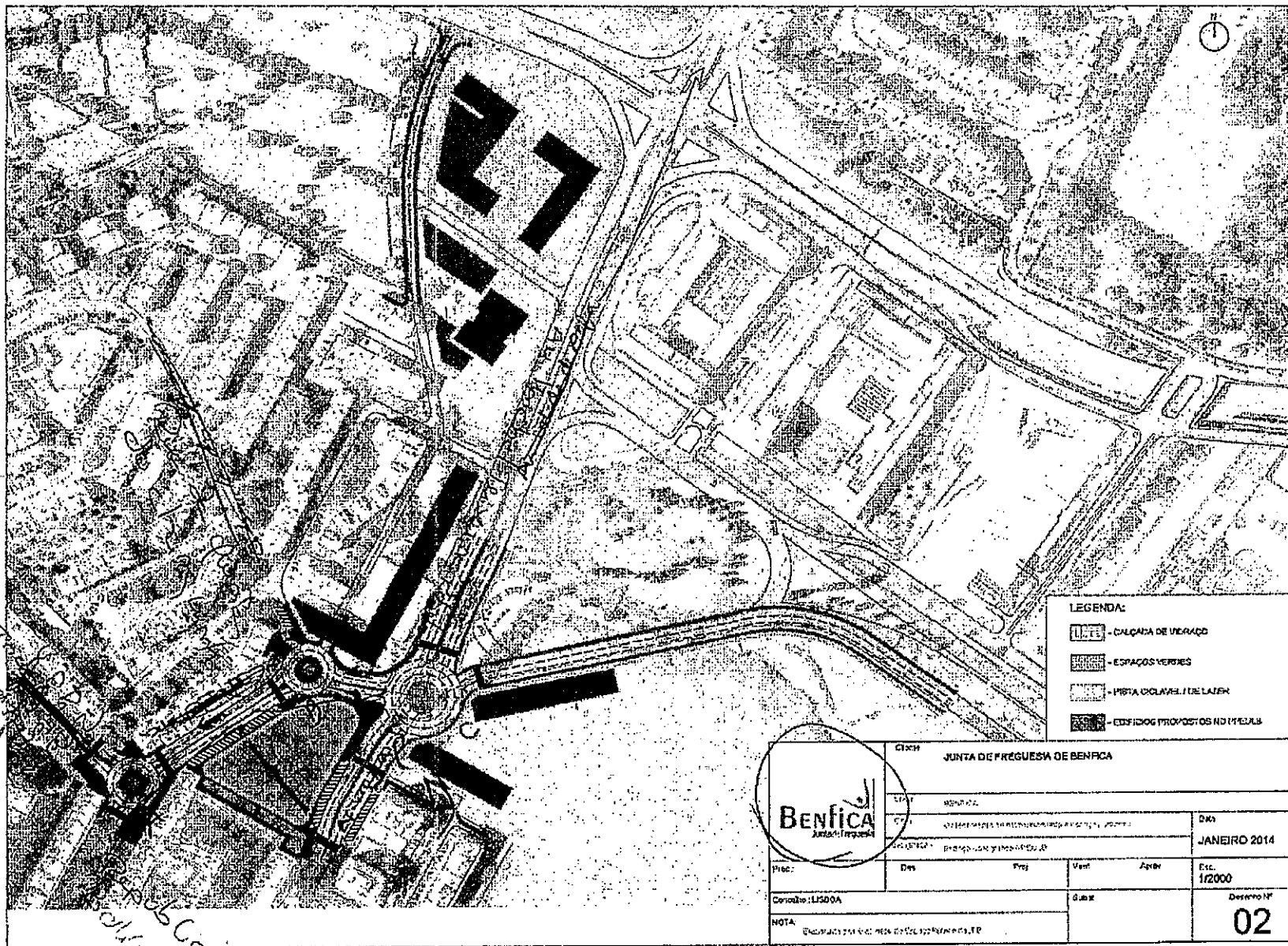
atravessamento num cruzamento semaforizado do que numa rotunda. De salientar, que este cruzamento tem um grande fluxo de trânsito com a possibilidade de várias viragens, tal como também apresenta um grande fluxo pedonal, pois faz a ligação de quem mora neste local com o interface de transportes públicos do Colégio Militar, fica junto ao Centro Comercial Colombo, Hospital da Luz e Cemitério de Benfica, onde se observam muitas pessoas a pé. A Avenida do Uruguai é uma artéria com bastante fluxo quer pedonal quer viário, pois trata-se de um arruamento com muito comércio de bairro onde se tem que ter muita atenção ao fluxo pedonal.

A Técnica

*Rita Palmeiro*  
(Rita Palmeiro)

À DGM (Zona)  
Na sequência da  
reunião realizada a  
28.02.2014 com a  
JF de Benfica e com  
a presença dos elementos  
em anexo (SH e JV  
para a rotunda da  
Estrada dos Arneiros)  
solicita-se "novo"  
porém referente a

*Os novos elementos*  
A Directora de Departamento  
Elisabete Porteiro  
Departamento de Gestão  
de Mobilidade e Tráfego  
28.FEV.2014



Parcela 3 -  
Póvoa

Gratificação

Subsídio



Exm<sup>a</sup> Senhora  
Presidente da Junta de Freguesia de Benfica  
Inês Drummond L. Mendes Gomes  
Avenida Gomes Pereira, 17  
1549-019 Lisboa

Sua referência

Sua data

Nossa referência  
OF/0590/AML/14

Data  
03-07-2014

Assunto: Pedido de emissão de parecer – Proposta n.º 314/2014

---

No seguimento do envio à Assembleia Municipal por parte da Câmara Municipal de Lisboa da proposta n.º:

- 314/2014 – “Aprovar a alteração à Proposta n.º 205/2014, relativa ao projeto de versão final da Alteração ao Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz Benfica, para efeitos de envio à Assembleia Municipal, nos termos da proposta”

e verificando-se que a mesma baixou para apreciação à 3<sup>a</sup> Comissão Permanente de Ordenamento do Território, Urbanismo, Reabilitação Urbana, Habitação e Desenvolvimento Local, solicita-se a V.Exa a fim de dar seguimento ao requerido pelo Sr. Presidente da 3<sup>a</sup> Comissão Permanente e nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 82.º do Regimento da Assembleia Municipal, a emissão de um parecer sobre a referida proposta, requerendo que o mesmo seja emitido até ao próximo dia 10 de Julho, a fim de não prejudicar os trabalhos da 3<sup>a</sup> Comissão Permanente.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente

Helena Roseta

SM

## **PP DO EIXO URBANO LUZ/BENFICA**

Atento ao teor do parecer da Junta de Freguesia de Benfica entregue na 3ª Comissão Permanente da Assembleia Municipal, há a esclarecer:

1. A Junta de Freguesia considera acolhidas as suas sugestões entregues no âmbito da discussão pública da alteração ao Plano de Pormenor no que se refere à reapreciação da solução de mobilidade para a Av. Marechal Teixeira Rebelo, que se remete para a fase de desenvolvimento do loteamento municipal, em curso, previsto para as parcelas situadas entre a Av. Marechal Teixeira Rebelo e a Estrada do Poço do Chão.
2. No entanto a JFB considera que há aspetos importantes “que não se encontram presentes ou mencionados com possibilidade de as estudar no futuro, no presente Plano”. A esse propósito menciona: melhoria da capacidade de escoamento no que respeita à ligação da estrada do poço do Chão à Av. dos Condes de Carnide; ligação do arruamento do Jardim de Infância n.º1 à Estrada Campus Universitário e melhoria dos trajetos pedonais entre o Campus Universitário e a Estação de Benfica.
3. Quanto à melhoria da capacidade de escoamento no que respeita à ligação da Estrada do Poço do Chão à Av. dos Condes de Carnide, este aspeto encontra-se intimamente relacionado com o desenvolvimento da proposta subsequente de loteamento municipal para as parcelas situadas entre a Av. Marechal Teixeira Rebelo e a Estrada do Poço do Chão, cuja solução de mobilidade se encontra em estudo na DMMT e que será naturalmente consertada com a Junta de Freguesia de Benfica.
4. Quanto à ligação do arruamento do Jardim de Infância n.º1 à Estrada Campus Universitário e melhoria dos trajetos pedonais entre o Campus Universitário e a estação de Benfica, foi objeto de menção no relatório de ponderação da discussão pública nos seguintes termos: “Também no que respeita ao reforço dos acessos rodoviários ao Campus do IPL e por maioria de razão, pelo facto de serem terrenos privados, o referido reforço deve ser estudado em pormenor e em conjunto com o Instituto, no âmbito dos projetos previstos para ampliação do Campus em termos de edificações e seu enquadramento na área já existente. Da mesma forma, os percursos pedonais deverão merecer estudo específico, o qual fica registado no Relatório do plano”.
5. Face ao exposto, considera-se que as preocupações da Junta de Freguesia de Benfica encontram-se acauteladas na versão final da proposta de alteração ao Plano de Pormenor, sendo que essa Autarquia será sempre envolvida nas ações de concretização do plano, designadamente na definição da solução a adotar no âmbito do loteamento municipal e em futuras alterações dentro da área do Campus Universitário.

## **PP DO EIXO URBANO LUZ/BENFICA**

A Sr.<sup>a</sup> Deputada Margarida Saavedra, a propósito da apreciação da alteração ao PP do Eixo Luz/Benfica, endereça um conjunto de questões ao Sr. Vereador Manuel Salgado que se prendem com o enquadramento de um conjunto de construções na área de intervenção do Plano junto à Av. do Colégio Militar, em situação desconforme com a solução original do Plano.

Para esclarecimento das questões há a referir:

1. Confirma-se que foram construídas edifícios, os lotes 1X e M na Av. do Colégio Militar, contrariando o que estava definido no Plano de Pormenor do Eixo Urbano Luz – Benfica, publicado em Diário da República em 24 de Março de 1997, especificamente quanto à implantação do lote, profundidade de empena e no que concerne à área de construção e cerca do edifício.
2. Esta desconformidade com o instrumento de gestão territorial (IGT) em vigor para aquela área manteve-se, mesmo tendo em conta as duas alterações em regime de âmbito simplificado, publicadas em Diário da República em 16 de Julho de 2002 e em 13 de Março de 2008.
3. Foi por consideração a diversas situações patentes no território do plano e fruto de um relatório de monitorização, designado Situações Urbanísticas – Análise das necessidades de adaptação, entretanto desenvolvido e decorridos mais de 13 anos sobre a sua publicação, bem como a necessidade de reponderação de soluções urbanísticas consagradas para outros setores do plano, que a Câmara Municipal deliberou, em sessão de 31 de Março de 2010, proceder à elaboração de Alteração ao Plano de Pormenor.
4. Nos Termos de referência para a elaboração do plano, aprovados na citada reunião de Câmara, a retificação da situação criada foi considerada nos seus objetivos programáticos, tendo por base a ficha nº 4 do referido relatório de monitorização.
5. Todas as questões agora apresentadas têm sido recorrentemente descritas e justificadas em todas as sedes de apreciação e apresentação do plano, nomeadamente nas sessões de Câmara, nas reuniões públicas de discussão do plano e finalmente na reunião de esclarecimento da Comissão de Urbanismo da Assembleia Municipal.
6. Estas situações são do conhecimento da Sr.<sup>a</sup> Deputada Margarida Saavedra, considerando as funções anteriores de técnica e dirigente na área de Gestão Urbanística na Câmara Municipal, com responsabilidades no território da Freguesia de Benfica.

## PP DO EIXO URBANO LUZ/BENFICA

Face ao teor da posição do Sr. Deputado Municipal Fernando Nunes da Silva, na sua proposta de acrescento ao parecer da Comissão de Urbanismo, há a esclarecer:

1. Como é regra, a proposta de alteração ao Plano de Pormenor foi enviada à DMMT para colher os respetivos contributos. No entanto, aquela Direção não chegou a emitir qualquer parecer, sem que este facto tenha inibido o Vereador com a respetiva tutela de votar favoravelmente o modelo urbano do plano (proposta n.º 101/2012) na reunião de Câmara ocorrida a 2 de março de 2012.
2. A planta de implantação não vincula o desenho do espaço público nem à adoção de soluções viárias, a tomar em fase de projeto, tal como esclarecido no relatório de ponderação da discussão pública, a propósito de exposição enviada pela Junta de Freguesia de Benfica, onde se pode ler: *No que concerne à primeira participação, é reconhecida a sensibilidade do local, do ponto de vista das questões de tráfego. É verdade que a conflitualidade existente, para além das consequências específicas no sistema de deslocações, não qualifica a utilização de um espaço urbano que mereceu intervenção recente e que poderá ser potenciado se forem introduzidas modificações, tanto de continuidade pedonal como ciclável. Contudo, considera-se que a sede apropriada par o efeito é o projeto de execução do espaço público. Por um lado, o grau de detalhe do plano de pormenor pode não ser suficiente para atingir os objetivos desejados, sobretudo se pensarmos nas questões específicas da mobilidade, por outro, a alteração viária proposta é suscetível de ser desenvolvida no âmbito do loteamento municipal previsto para as parcelas situadas entre a Av. Marechal Teixeira Rebelo e a Estrada do Poço do Chão, que irá obrigar ao desenvolvimento de um estudo de tráfego. Conclui-se por conseguinte, da pertinência da observação, sendo certo que o desenho urbano deverá ter em conta o estudo de tráfego a realizar com o projeto de loteamento, o qual poderá sugerir a melhor opção para o traçado rodoviário bem como a ligação da área verde “da Rotunda das Oliveiras” a uma das frentes edificadas, permitindo um maior usufruto deste espaço.*
3. O Parque de Estacionamento previsto na Av. Condes de Carnide foi objeto de alienação em Hasta Pública em direito de superfície ao Hospital da Luz, na sequência da aprovação da proposta n.º 689/2012, aprovada em reunião de Câmara de 24 de outubro de 2012, com o voto favorável do Vereador com a tutela do Pelouro da Mobilidade. O respetivo processo foi posteriormente licenciado com o envolvimento direto da DMMT nas suas diferentes fases.
4. O loteamento municipal previsto para as parcelas situadas entre a Av. Marechal Teixeira Rebelo e a Estrada do Poço do Chão, onde se insere o parque de estacionamento previsto na Av. Marechal Teixeira Rebelo (introduzido no âmbito da participação pública) está ser

estudado em parceria com a DMMT, que se responsabilizou pelo desenho das soluções de mobilidade e respetivos estudos.

5. Face ao exposto considera-se inútil a introdução da norma referida na proposta de acrescento produzida pelo Sr. Deputado Municipal Fernando Nunes da Silva.

## **PP do Eixo Urbano Luz/Benfica**

### **Proposta de acrescento ao parecer da Comissão de Urbanismo**

1. Nas suas disposições relativas aos Planos de Pormenor, o DL nº 380/99, reformulado pelo DL nº 316/2007 de 19 de Setembro, estipula no seu Artigo 41º (Conteúdo material), nº1, que este instrumento de gestão territorial estabelece “o desenho urbano, exprimindo a definição dos espaços públicos de circulação viária e pedonal de estacionamento bem como do respectivo tratamento, alinhamentos, implantações, modelação do terreno, distribuição volumétrica, bem como a localização dos equipamentos e zonas verdes” (alínea b) e “a implantação das redes de infra-estruturas, com delimitação objectiva das áreas a elas afectas” (alínea h), (sublinhado nosso).
2. Por sua vez, no Artigo 95º (Alteração dos instrumentos de planeamento territorial e dos instrumentos de natureza especial), nº1, determina-se que “os planos municipais e os planos especiais de ordenamento do território só podem ser objecto de alteração decorridos três anos sobre a respectiva entrada em vigor” (sublinhado nosso). As excepções a esta situação, explicitadas no nº2 do mesmo artigo, não contemplam nenhuma situação de adaptação ou reformulação da rede viária, a não ser as que possam resultar de imposições de planos de nível superior ou da invocação do interesse público, reconhecido por despacho do membro do Governo responsável pelo ordenamento do território.
3. Ora sucede que o acréscimo de edificabilidade proposta para a área envolvente ao hospital da Luz, a previsão de construção de dois grandes parques de estacionamento (localizados sob a Av. dos Condes de Carnide e sob a Av. Marechal Teixeira Rebelo), a que acresce a recente conclusão da CRIL e da sua ligação à Radial da Pontinha e o agravamento dos problemas de acesso ao actual parque de estacionamento do hospital da Luz (que frequentemente bloqueiam o acesso à radial da Pontinha e a Benfica), exigiriam que fosse repensado o sistema viário e de acessibilidades que atravessa e serve esta zona do Plano.
4. Estranha-se por isso que estes factos tenham sido ignorados nesta proposta do Plano, assim como se regista com surpresa a ausência do necessário parecer da DMMT, tanto mais que as soluções viárias de nível que constam da proposta do



Plano não poderão responder às solicitações de tráfego já existentes e que a nova carga edificatória proposta não deixará de agravar.

5. Atendendo ao exposto nos pontos 1 e 2, considera-se que a actual proposta de PP só poderá ser susceptível de apreciação por parte da AML (independentemente do voto que os seus deputados venham a exprimir na sessão que aborde esta proposta da CML) caso se salvguarde no regulamento do PP em apreço que o sistema viário e de acessibilidades deverá ser sujeito a um estudo de pormenor que aponte soluções viáveis, realistas e susceptíveis de serem implementadas durante o prazo de vigência do Plano, que permitam resolver os problemas detectados e que foram também devidamente realçados no parecer da Junta de Freguesia de Benfica.
6. Nesse sentido, propõe-se que esta Comissão proponha à AML uma adenda ao regulamento do PP do Eixo Urbano Luz/Benfica no sentido de salvguardar essa necessidade de posterior correcção das propostas relativas ao sistema de circulação e acessibilidades, a qual poderá ter uma redacção do tipo: “O desenho da rede viária e do sistema de circulação e acessibilidades será objecto de um estudo de pormenor, que explicita as necessárias soluções para os problemas que hoje se verificam na zona do Plano, nomeadamente no que se refere à articulação entre a Radial da Pontinha, a Av. Lusíada, a Av. Condes de Carnide e a Segunda Circular e nó de acesso ao estádio do SL e Benfica, bem como os acessos aos parques de estacionamento propostos e ao do hospital da Luz, pelo que as propostas apresentadas neste domínio não têm carácter vinculativo. Este estudo e a nova proposta respeitante à rede viária e sistema de circulação e acessibilidades, deverão ser objecto de aprovação por parte da AML”.

Lisboa, 17 de Julho de 2014.

Fernando Nunes da Silva